PLANO DE AÇÃO 2024

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS ECOS URBANOS®

ECOS URBANOS

WWW.ECOSURBANOS.PT

INTRODUÇÃO 3
ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 8
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 13
1. ECOS URBANOS 17
2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM – EQUPA ECOS URBANOS 35
3 – APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO 43
4. CENTRO COMUNITÁRIO 49
CRONOGRAMA 113
ORÇAMENTO PREVISIONAL 117

PARA APROVAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) e pessoa coletiva de utilidade pública, fundada em 1997, e está implementada na comunidade há 26 anos.

Celebrou **Acordo de Cooperação Atípico**, com o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, para a resposta social de **Centro Comunitário**, em 2002.

Tem a **equiparação a associação de carácter juvenil,** reconhecida pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, assumindo assim a dupla responsabilidade de estar atenta aos interesses da juventude e criar atividades que possam ir ao encontro das suas expectativas e que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social.

A 01 de junho de 2023 celebrámos com o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Aveiro, Acordo Atípico para a resposta social de Apartamento de Autonomização, para jovens, dos 15 aos 18 anos de idade, com a capacidade máxima de 5 utentes, resultante de uma candidatura apresentada em agosto de 2021 no âmbito do PROCOOP. Esta resposta de acolhimento, inscrita nos estatutos da instituição, tem como objetivo geral, apoiar a transição para a vida adulta de jovens, reforçando as suas competências pessoais e sociais, nomeadamente através da dinamização de programas específicos, e ativação da rede de serviços e de apoios para cada jovem possa beneficiar, promovendo a sua inclusão plena.

O alargamento, da associação, com o desenvolvimento de novas respostas sociais era já há um desiderato, que se concretizou finalmente em 2023.

Ainda no decorrer do presente ano foi apresentada candidatura, também ao PROCOOP, para a resposta social típica, de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), mas suas três modalidades; Preservação familiar, Reunificação familiar e Ponto de encontro familiar, da qual aguardamos resposta.

O processo de transferência de competências, do Estado para as Autarquias Locais, que foi concretizada, em S João da Madeira, a 01 de julho de 2022, culminou na celebração de um Protocolo com o município de S. João da Madeira, para a contratualização de uma equipa para garantir o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM), protocolo esse que terminou a 30 de junho de 2023 e cuja a equipa era constituída por 2 técnicas de intervenção social e 1 ajudante familiar. **A 1 de julho de 2023, o protocolo foi renovado, por um período de 1 ano, sendo a equipa técnica, finalmente, reforçada, contando agora com 3 técnicas de intervenção social e 2 ajudantes familiares.** Este reforço deveu-se, a um reforço da verba por parte dos serviços centrais, ao elevado

PARA APROVAÇÃO

número de processos familiares em acompanhamento, assim como à necessidade de informatizar todo o trabalho realizado, e de garantir a qualidade da intervenção.

Ainda no seguimento do processo de transferência de competências, este abriu espaço para que o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, iniciasse a revisão do acordo de Centro Comunitário Ecos Urbanos, em junho de 2022, situação que ainda decorre. Após a apresentação do novo projeto, julgámos que a concretização deste procedimento decorreria no desenrolar de 2023, facto não verificado, pelo que, e se decorrer em 2024, poderemos ter a necessidade de realizar alguns ajustes quer nas atividades previstas quer no quadro de pessoal, com a integração de novas pessoas. Certos é que uma das grandes transformações é o facto de o novo Centro Comunitário Ecos Urbanos, passar a ter uma intervenção em todo o concelho de S. João da Madeira, e não apenas a uma zona da cidade, mantendo o seu principal foco, na intervenção, preferencialmente, junto de pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

Do ponto de vista da sustentabilidade da organização prevemos assim um aumento significativo da pressão para **aumentar a procura de fontes alternativas de financiamento,** aumentar a eficácia na utilização dos recursos, que a associação dispõe, estabelecer parcerias com diversas entidades e criar sinergias entre elas na prossecução dos nossos objetivos.

A possibilidade de uma nova resposta social inovadora e que responda às necessidades do território supraconcelhio, continua a ser equacionada, continuando, contudo, sempre dependente da abertura de linhas de financiamento e da assinatura de acordos com a Segurança Social, ou com outro organismo entretanto designado.

Também estamos disponíveis para sermos parceiros ou entidade dinamizadora, de projetos no território, e que tenham o financiamento quer do Plano de Recuperação e Resiliência quer do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas – AMP SU, ou outros que tenham concretização no nosso concelho.

A atual Direção, eleita para o mandato 2020-2024, procura manter a linha de continuidade e estabilidade possível na organização, à semelhança da direção anterior. Sabemos que 2024 será um ano particularmente desafiante e que terá reflexo nas diferentes dimensões do trabalho da associação. Todos os setores e em particular o social, sem fins lucrativos, têm um enorme desafio, manter o seu trabalho e conseguir responder às solicitações dos pedidos de apoio, que prevemos

PARA APROVAÇÃO

que continuem a aumentar de forma significativa, e que tem merecido uma particular atenção por parte do município, dedicando verbas especificas para o apoio às famílias económica e socialmente vulneráveis.

A organização do presente plano de atividades, que pretende espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo, é apresentado de uma forma diferente. Esta reorganização surge no seguimento do processo de consultoria com a A3S e a COATL – Consultoria para o Desenvolvimento, no âmbito do projeto Lugares de Encontro, financiado pela Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, no âmbito do Programa Cidadãos Ativos, revisitámos a nossa missão, visão e valores, assim como reformulámos os nossos eixos estratégicos, objetivos estratégicos e objetivos operacionais, e que cruzarão toda a intervenção da associação e para os quais confluem as diversas ações/atividades, sendo eles:

Eixo Estratégico – Comunicação

- Objetivo Estratégico: Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas

Eixo Estratégico - Recursos Humanos.

- Objetivo Estratégico: - Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação

Eixo Estratégico – Sustentabilidade Financeira

- Objetivo Estratégico Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas

Eixo Estratégico – Juventude

- Objetivo Estratégico: Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.

Eixo Estratégico - Comunidade

- Objetivo Estratégico: Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades

Eixo Estratégico – População Vulnerável

- Objetivo Estratégico: Reforçar a intervenção e acompanhamento próximo, contribuindo para a redução das desigualdades sociais

PARA APROVAÇÃO

Assim o documento, está dividido:

1. **Ecos Urbanos**
2. **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM) – Equipa Ecos Urbanos**
3. **Apartamento de Autonomização – Casa Ecos de Futuro**
4. **Centro Comunitário Ecos Urbanos**

O trabalho em parceria permitirá continuar a garantir diferentes projetos, como é o exemplo do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira, que contará com o apoio do município para afetação de recurso humano para concretizar o seu plano de atividades.

Esperamos poder apresentar nova candidatura **ao programa Bairros Saudáveis**, e dar continuidade ao trabalho realizado, aqui com as respetivas melhorias necessárias, sendo que prevemos manter as diversas oficinas durante o ano de 2024, angariando outras formas de financiamento.

O projeto **Lugares de Encontro, que terminou em setembro de 2023**, e que foi financiado pelo *EEA Grants*, através do Eixo 3 – Empoderar Grupos Vulneráveis, do Programa Cidadãos Activ@s, e que teve a sua intervenção junto de agregados monoparentais femininos em situação de vulnerabilidade económica e social, irá continuar, com financiamento próprio, com alterações, contudo procurando sempre arranjar financiamento para que possa ser desenvolvido na sua totalidade e abrangência de intervenção.

Apesar de termos conseguido captar financiamento para a concretização dos projetos de intervenção comunitária, a instituição continuará atenta a outras candidaturas de forma a capacitar públicos, intervenções, técnicos/as e comunidade. Pretenderemos efetivar outras parcerias, que tragam valor para a organização, e que contribuam para concretizar os nossos objetivos e que tragam outros recursos de apoio às atividades já existentes.

As atividades de verão, que retomaram o seu regular funcionamento, são uma das principais atividades da instituição e aí trabalharemos para garantir a resposta às crianças e aos jovens, bem como manter a referência de qualidade e variedade.

A área da formação, continua a ser um polo de desenvolvimento de recursos humanos da nossa comunidade, e é um dos pilares do nosso financiamento.

PARA APROVAÇÃO

Manteremos também a integração de estágios curriculares, possibilitando, assim, a aquisição de experiências e competências em contexto real de trabalho a jovens do nosso concelho.

Teremos igualmente o desafio de tentar concretizar a melhoria das nossas instalações, quer na Casa das Associações, quer na Oliva Creative Factory, ficando este último dependente, quer do apoio técnico da Câmara Municipal quer de apoios públicos ou privados e/ou financiamentos.

Por fim, e indo ao encontro da missão da associação, tentaremos através da **Angariação de Fundos**, mobilizar as pessoas para transformar de forma positiva a comunidade. Aqui esperamos manter a nossa criatividade, de forma a garantir a adesão de potenciais doadores/as. Além das campanhas que já decorrem de planos anteriores: "Apadrinhe esta ideia", Campanha "0.5% IRS", será relançada a Campanha de Associados – Atualiza-te, será mantida a Campanha Ecos Digitais, daremos execução à Campanha Ecos de Futuro, e podendo surgir outras ações pontuais, que procurem gerar receitas para a associação.

Daremos particular atenção à Comunicação, através da atualização do site, o envio regular de informações para a comunidade em geral, e para os/as doadores/as, e partilharemos mais informação da execução do nosso trabalho, através das redes sociais. Aqui seria fundamental angariarmos recursos humanos para trabalhar a área da comunicação.

Ao nível dos recursos humanos da associação pretendemos realizar um diagnóstico de necessidades de formação, para responder às necessidades de aperfeiçoamento de conhecimentos e aprendizagem ao longo da vida e também desta forma dar cumprimento à legislação em vigor e realizar atividades de *team building* entre os elementos de toda a organização.

É também estratégico o trabalho realizado em parceria com as diversas organizações locais, regionais e nacionais, pelo que iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar e cimentar essas mesmas relações, sempre que resultem em ganhos para ambas as partes, para os nossos públicos e para a comunidade.

A instituição encara o ano de 2024 com prudência considerando a situação macroeconómica e social, mas também com a coragem e espírito de iniciativa que caracteriza esta associação desde o momento da sua fundação.

A concretização deste plano é um enorme desafio, mas é fundamental para que os desafios de 2024 sejam ultrapassados e continuarmos, assim, a ser uma instituição de referência e de reconhecido mérito em S. João da Madeira.

Contamos com todo/as.

PARA APROVAÇÃO

ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

S. João da Madeira, surge como concelho a 11 de Outubro de 1926, sendo reconhecido como o *"centro industrial mais importante do distrito de Aveiro"* (C.M. de S. João da Madeira) e que pelo seu não estatuto de concelho, consideravam que estava a ser *"prejudicado, sufocado pela sua inferior categoria administrativa"* (C.M. de S. João da Madeira). Esta emancipação a concelho foi conseguida através dos esforços de um grupo de notáveis da época que, pela sua dedicação, empenho e determinação, conseguiram tornar o sonho uma realidade. Em 2022 fez 96 anos que esse esforço foi reconhecido, tendo sido realizadas cerimónias para assinalar a data

S. João da Madeira é um pequeno concelho com pouco mais de 7 km2, que pertence à zona norte do distrito de Aveiro e faz parte da Área Metropolitana do Porto. A cidade faz fronteira com várias freguesias limítrofes de outros concelhos, tais como, Milheirós de Poiares e Arrifana, ambas pertencentes ao Concelho de Santa Maria da Feira, a sul com Cucujães, Vila-Chã de S. Roque, Nogueira do Cravo e Macieira de Sarnes, todas pertencentes ao Concelho de Oliveira de Azeméis. É com estes concelhos, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e ainda com Vale de Cambra e Arouca, que S. João da Madeira cria e acolhe a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, que corresponde, em termos territoriais, à unidade territorial Entre Douro e Vouga.

O concelho é constituído por vinte e um lugares: Casaldelo, Corgas, Carquejido, Espadanal, Fundo de Vila, Fundões, Fontaínhas, Laranjeiras, Mourisca, Orreiro, Parrinho, Pedaço, Ponte, Praça, Quintã, Ribeiros, Tapado, Travessas, Vale, Vista Alegre e Volta.

Em termos de intervenção da equipa de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de S. João da Madeira, protocolada com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, a cidade está dividida agora em duas zonas territoriais, que acabam por congregar cada um destes vinte e um lugares, sendo que para o efeito a divisão esta é feita em termos de ruas e não de lugares.

No que concerne a equipamentos municipais, nos últimos dez anos pode-se afirmar que S. João da Madeira cresceu, em oferta e em qualidade. O primeiro a ser recuperado foi os Paços da Cultura, antigo edifício do Paços do Concelho. Hoje é uma infraestrutura polivalente da arte e cultura que conta com auditório, café concerto, eventos ao ar livre, galeria de exposições e uma sala da memória. Aqui estão também preservados importantes documentos históricos da cidade. A Casa da Criatividade, das últimas recuperações efetuadas, edifício do antigo cinema, é hoje a maior sala de espetáculos do concelho e a que tem maior capacidade para receber grandes artistas e performances. O Museu da Chapelaria, uma antiga fábrica de chapéus, é único na Península Ibérica,

PARA APROVAÇÃO

e é *"uma homenagem aos homens e mulheres que fizeram da indústria chapeleira uma das atividades de maior importância na história do concelho"* (Câmara Municipal de S. João da Madeira).

Projetada está ainda a Casa da Memória e a criação de um segundo Parque da Cidade e da extensão do existente

A *Oliva Creative Factory* (OCF), o último equipamento inaugurado, visa promover o talento e a inovação, desde a arte à cultura, passando pelo design e tantos outros. É uma incubadora por excelência que veio dar espaço e morada a muitos talentos criativos. Neste espaço, para além de empresas incubadas existe ainda uma escola de dança, núcleo sobre a história da Oliva, um museu de arte contemporânea, residências artísticas, e diversos espaços de formação e desenvolvimento artístico e criativo. A Biblioteca Municipal e equipamentos desportivos como as piscinas municipais e alguns parques de jogos, são da responsabilidade da autarquia. Para além destes equipamentos, existem ainda três parques municipais que acabam por estar em três pontos opostos da cidade, o que não deixa de ser interessante se pensarmos em termos do acesso a todos, estando atualmente em construção outro parque verde, da autoria do Arquiteto Souto Moura e Sidónio Pardal, numa zona quase central da cidade.

Para além destes equipamentos existem outros dos quais se destacam, o Canil Municipal, o Mercado Municipal, a Casa das Associações, onde estão sedeadas várias associações do concelho, o Centro Coordenador de Transportes, a Torre da Oliva e a Sanjotec - Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, que disponibiliza à cidade e região envolvente os recursos necessários ao desenvolvimento de projetos empresariais de base tecnológica, em particular os relativos a Robótica, Automação Industrial, Biotecnologia, Química, Design e Tecnologias da Informação.

Mais recentemente o Centro de Arte da Oliva aparece como polo de exposições permanentes de autores consagrados alojando a coleção de arte moderna e contemporânea de Norlinda e José Lima e ainda a coleção de Arte Bruta/Outsider Treger/Saint Silvestre.

Da iniciativa privada encontra-se a Academia de Música, que centra a sua atividade o ensino de música e procura, com as suas atividades, abrir-se à comunidade, como é o caso das idas às EB1 do concelho com o ensino da música, e ainda o protocolo com o Ministério da Educação para o ensino integrado. O Núcleo de Arte, que tal como o nome indica, preconiza o ensino da arte através de várias técnicas e iniciativas, e o Conservatório de Dança do Norte, escola oficial de dança reconhecida pelo Ministério da Educação/DGESTE enquanto escola de Ensino Artístico Especializado em Dança.

Em termos educativos, S. João da Madeira possui uma grande rede educativa distribuída pelos três agrupamentos: dez Jardins de Infância, nove Escolas Básicas de 1º ciclo, uma Escola Básica de 2º e 3º ciclo, e três Escolas Secundárias.

No que concerne à educação privada, S. João da Madeira conta com duas respostas, o Centro de Educação Integral - CEI, o 1.º ciclo até ao secundário e cursos de formação profissional e ainda as

PARA APROVAÇÃO

Mentes Brilhantes que tem desde a creche até ao 1.º ciclo. Existe ainda uma rede de creches, jardim de infância e ATL´s.

Tem agora 2 apartamento de autonomização, um da Associação de Jovens Ecos Urbanos e outro do Centro Humanitário da Cruz Vermelha de S. João da Madeira, respondendo assim ao número máximo de acolhimento de 10 jovens dos 15 aos 18 anos.

Em termos associativos S. João da Madeira pode ser conotada como uma cidade associativa, do desporto à cultura passando pela solidariedade e pelas atividades recreativas. Cada uma delas representa um forte contributo para a elevação do nome do concelho a nível nacional e internacional. A cidade ocupa um lugar de destaque no tecido empresarial português, com um grande destaque para a indústria do calçado, passando também a verificarem-se que outras áreas já estão implantadas há vários anos na cidade, como é o caso de indústrias do ramo automóvel, entre tantas outras dos mais diversos setores que inscrevem S. João da Madeira nos grandes mercados internacionais.

S. João da Madeira tem uma população residente de 22.162 mil habitantes (*dados* Census, 2021), tendo aumentado na ordem de 2,1% referente ao último *Census,* estando por isso contraciclo à estatística nacional. O número de população vê-se quase duplicada durante o dia dado o volume de pessoas que se desloca para trabalhar em S. João da Madeira.

No que respeita à densidade populacional, o concelho de S. João da Madeira é um concelho que concentra a sua população em 8 km2, apresentando valores de densidade exponencialmente mais elevados que todas a outras unidades territoriais (2.791,2), superando largamente a média nacional (112,2).

Considerando as taxas brutas de natalidade e mortalidade, sendo esta última francamente superior à taxa de natalidade, da sua diferença resulta um saldo natural negativo (- 68) seguindo a tendência nacional.

Este saldo negativo é compensado pelo saldo migratório, francamente positivo de 171 pessoas (correspondendo à diferença entre entradas e saídas por migração, internacional ou interna) para o concelho de S. João da Madeira, denotando a atratividade deste concelho.

No que concerne à representatividade de género, este é um concelho onde o sexo feminino se encontra mais representado (53%) em comparação ao sexo masculino (47%).

Da análise por escalões etários, tendo em consideração o período **entre 2015 e 2020 afere-se uma variação negativa nos escalões etários 0-14 e 15-64, sendo positivo, na ordem dos 2,6 no escalão 65 ou mais anos, denotando a tendência do envelhecimento da população.** Denota-se que o concelho de S. João da Madeira segue a tendência das restantes unidades territoriais onde se

PARA APROVAÇÃO

encontra, em que os valores para a Área Metropolitana do Porto são de 2,7 e da zona Norte de 2,5 estando acima da taxa de variação de Portugal que se encontra nos 1,8%.

Em relação aos agregados familiares, os dados apontam para uma dimensão média das famílias na ordem dos 2,6 indivíduos para o concelho de S. João da Madeira, indo de encontro à média nacional, reportando a dados dos censos de 2011. No que concerne aos dados mais recentes, afere-se uma ligeira diminuição para 2,5 indivíduos no que respeita à realidade nacional, não sendo possível obter dados recentes ao concelho, mas estima-se que siga a mesma tendência.

Próxima desta realidade estão as famílias monoparentais sobretudo femininas que apresentam grandes dificuldades de funcionamento e gestão das tarefas do quotidiano, onde se inclui a gestão e o acompanhamento de crianças e jovens a cargo.

À data dos Censos 2021, no concelho de S. João da Madeira, cerca de 87% dos núcleos familiares monoparentais eram constituídos por mães com filhos e cerca de 12,5% por pais com filhos, o que se traduz em vulnerabilidades acrescidas.

No que respeita à população de nacionalidade estrangeira a residir no concelho de S. João da Madeira, em 2020 registaram-se 865 estrangeiros a residir no concelho.

Do total 865 estrangeiros/as com estatuto legal residente no concelho de S. João da Madeira, 54,5% dos mesmos são de origem de países do continente americano, sendo destes 91,9% oriundos do Brasil, seguem-se os/as estrangeiros/as de países europeus (23%), sendo destes, os/as estrangeiros/as de nacionalidade ucraniana a representarem 46,7%.

Relativamente ao concelho de S. João Madeira, observa-se um maior predomínio de empregados/as com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos, agrupando 79 % da população empregada, sendo que o escalão de idades 35-44 é o que se encontra mais representado (28,3%). O escalão da população com 65 ou mais anos, é a que se encontra menos representada com 1,9%. O principal setor de empregabilidade é o terciário, segundo do secundaria e muito residual o primário, sendo a maior das pessoas trabalhadoras por conta de outrem com contratos a termo e contratos a termo para cedência temporária. A remuneração média em S. João da Madeira, apresenta o valor mais baixo (919,2€) em relação à média nacional (1001,5€) aproximando-se dos valores médios praticados na zona Norte (924,5€).

Analisando os dados reportados ao concelho de S. João da Madeira, verifica-se a mesma tendência de redução do número de desempregados/as para todos os escalões etários entre 2015 e 2020, à exceção do escalão de 55 ou mais anos cuja média anual aumentou de 2015 para 2020, sendo de relevar este dado, tendo com consideração as problemáticas associadas ao desemprego de pessoas com mais de 55 anos, sendo mais difícil a sua reentrada no mercado de trabalho, podendo levar a situações de maior fragilidades económicas e sociais.

PARA APROVAÇÃO

No que respeita ao concelho de S. João da Madeira, os/as desempregados/as inscritos/as mais representados/as, possuem o secundário (308,5), seguindo-se os/as desempregados/as com o 3º ciclo (189,6) e os/as desempregados/as com o 2º ciclo (158,5).

Assim, afere-se que no concelho de S. João da Madeira, para o ano de 2020, existe mais novos/as inscritos/as, ou seja, desempregados/as inscritos/as há menos de um ano (645,2) é superior aos/às desempregados/as de longa duração, inscritos/as há 1 ano ou mais (274,2).

Em termos de frequência escolar no ano de 2019/2020 existiam cerca de 5533 alunos/as a frequentar distribuídos do pré-escolar até aos técnicos profissionais, no setor público, privado e social. O número distribui-se: 1.º ciclo (1200); 2.º ciclo (734), 3.º ciclo (1155), nível secundário C Humanísticos (983), nível secundário C profissionais (664), que comparativamente a 2015/2016 há uma diminuição na ordem dos/as 300 alunos/as, explicável por uma combinação de fatores tais como a diminuição da natalidade, e à diminuição da retenção em cada ano letivo, resultando num menor número de alunos/as no sistema de ensino, para além do número normal de anos.

No que respeita à taxa de cobertura dos equipamentos sociais com acordos de cooperação com o Instituto Segurança Social, IP, verifica-se genericamente uma boa taxa de cobertura em diferentes áreas de intervenção, com exceção da deficiência e da terceira idade.

Quanto ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, e que é garantido através de duas equipas protocoladas com o município, uma da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e outra da Associação de Jovens Ecos Urbanos

É também tendo por base estes dados estatísticos, que planeámos as atividades/projetos para o novo Centro Comunitário Ecos Urbanos. Algumas das ações só serão concretizadas caso exista financiamento para a sua execução, nomeadamente através da revisão do acordo atípico.

PARA APROVAÇÃO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1997, por um movimento de elementos da sociedade civil com o intuito de dar resposta a uma lacuna existente: a falta de um espaço de e para os/as jovens.

Tem uma rotatividade nos órgãos sociais de forma a renovar ciclicamente, de 4 em 4 anos, a representatividade do seu corpo associativo que conta com cerca de 270 pessoas associadas.

A associação em 2000 promoveu um projeto de intervenção comunitária em parceria com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro e em 2002 passa a ter o Centro Comunitário, abrangendo toda a população do Concelho de São João da Madeira com particular incidência à população vulnerável do norte do concelho.

Em 2022, na sequência do processo de transferência de competências da Segurança Social para os municípios, a instituição deixa de ter integrado, na resposta de Centro Comunitário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (passa agora a estar protocolado com a Câmara Municipal de S. João da Madeira), passando o CCEU a ser uma resposta destinada a toda a comunidade, mantendo o concelho de S. João da Madeira como referência. As atividades e projetos apresentados passam a responder por um lado à comunidade, sem nunca esquecer as pessoas e os grupos, social e economicamente mais desfavorecidas, assim como o assegurar das condições de bem-estar das pessoas, no respeito pela dignidade humana, promovendo a sua participação nas atividades da vida diária, e por outro como atividades complementares à nova equipa SAAS S. João da Madeira.

Em julho de 2023 foi renovado Protocolo com o município de S. João da Madeira, para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, sendo a equipa constituída por 3 técnicas de intervenção social e 2 ajudantes familiares, sendo a sua revisão a 30 de junho de 2024.

A 30 de junho de 2023 foi celebrado Acordo de Cooperação, com o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, para Apartamento de Autonomização, para um período de 2 anos, resposta de acolhimento residencial, para um limite máximo de 5 jovens dos 15 aos 18 anos, com equipa técnica a meio tempo! As instalações foram cedidas pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, em contrato de comodato, para o período de vigência do protocolo.

A associação tem a sua sede social na Casa das Associações, na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira, cedidas pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, onde funcionam todos os serviços da associação. Funciona, todo o ano, de segunda a sexta feira, no horário das 9h às 19h, uma vez que, e considerando a natureza da instituição e as suas ações, a equipa tem horários diferentes.

PARA APROVAÇÃO

Possui ainda, também com protocolo com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, uma sala polivalente, na Oliva *Creative Factory* – Rua Paula Rego – 3700-119 S. João da Madeira, onde são desenvolvidas alguns projetos e oficinas e serve de espaço de armazenamento de diversos materiais de apoio às atividades.

O Apartamento de Autonomização, que tem Acordo de Comodato com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, por um período de 2 anos, está situado na Rua A do Orreiro, nº 20, 2º direito, 3700-326 S. João de Madeira. Funciona 24h , 365/6/ano

Após a legislação, Decreto Lei 172-A de 2014, a instituição trabalhou na sua renovação e atualização, tendo como pressuposto a adequação dos mesmos aos seus princípios e aos desafios vindouros.
Assim, ficaram estabelecidos os seguintes objetivos institucionais e atividades:

a. Promover a inclusão social e fomentar o desenvolvimento sociocomunitário;
b. Promover a prevenção primária nos seus diferentes domínios;
c. Apoiar os jovens na construção do seu projeto de vida;
d. Promover mecanismos de valorização e acesso profissional;
e. Desenvolver formação profissional adequada às necessidades económicas, sociais e culturais;
f. Fomentar a inclusão social através da arte, cultura e desporto;
g. Promover a igualdade de género, a cidadania e a não discriminação
h. Combater a violência doméstica;
i. Promover o voluntariado para uma cidadania proativa e solidária;

Secundariamente a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

a. Promover a saúde e bem-estar;
b. Desenvolver mecanismos de sustentabilidade das ações da associação;
c. Fomentar práticas de sustentabilidade ambiental;
d. Outros não incluídos nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a realização dos seus objetivos a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

a. Atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens e das famílias;
b. Ajuda alimentar às famílias;
c. Atividades de carácter social que integrem também vertentes culturais e lúdicas;
d. Atividades formativas de carácter formal e informal, próprias ou em parceria.
e. Atividades de prevenção primária com enfoque nas crianças, jovens e famílias;

PARA APROVAÇÃO

f. A integração social de indivíduos, famílias e comunidade através da valência Centro Comunitário (CC);
g. Atividades do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS);
h. Apoio especializado às famílias com crianças e jovens, através da criação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), promovendo a parentalidade positiva;
i. Apartamento de Autonomização de forma a apoiar a transição para a vida adulta de jovens;
j. Dinamização do Banco Local de Voluntariado e da Bolsa de Voluntariado Jovem;
k. Outras não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos objetivos.

2 – A associação propõe-se, ainda, a criar e manter as seguintes atividades instrumentais:

a. Aluguer de espaços e de equipamentos;
b. Venda de bens ou serviços associados à atividade da associação;
c. Desenvolvimento de atividades de angariação de recursos;
d. Outras atividades de acordo com a lei em vigor

É tendo por base estes objetivos, alguns mais antigos, outros agora integrados, que a instituição leva a cabo anualmente as suas ações e atividades específicas, transversais a todas as faixas etárias e a uma população alvo heterogénea, procurando sempre fazer cada vez melhor, aprendendo com os obstáculos e tirando o máximo partido dessas aprendizagens.

É por este espírito que se encontra uma instituição jovem e dinâmica, habituada a trabalhar *fora da caixa* como dizia a sua fundadora, Luísa Maria Marques Pinto.

É na procura incessante de mais e melhor, que anualmente, faz a sua avaliação procurando integrar uma linguagem mais adaptada aos novos desafios, mais inovadora e acima de tudo mais integradora das suas atividades e das pessoas.

A Associação sempre pautou pelo espírito de parceria, tendo já sido parceira em inúmeros projetos, quer locais, quer nacionais. Paralelamente elabora várias candidaturas, anualmente, a financiamento nacional ou local de forma a dar resposta às necessidades dos seus públicos.

Os recursos humanos participam anualmente em formação adequada às funções ou de acordo com as necessidades das novas exigências legais, de reciclagem ou aprendizagem ao longo da vida.

PARA APROVAÇÃO

Missão

"Ser um espaço (físico e temporal) seguro, de reflexão e ação, que leve à transformação do pensamento para uma comunidade justa"

Visão

"Comunidade que se envolve proactivamente nos desafios que se lhe colocam, sempre balizados pelos princípios da democracia, cidadania e equidade."

Valores

Inovação, Democracia, Respeito pelo Outro, Profissionalismo, Abertura, Solidariedade, Voluntariado, Participação e Não Discriminação

PARA APROVAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
ECOS URBANOS®

ECOS URBANOS

WWW.ECOSURBANOS.PT

1. ECOS URBANOS

"Vão continuar-se a ouvir Ecos Urbanos"

A Associação, conforme já amplamente apresentado nesta proposta de plano, tem uma implementação na comunidade desde 1997, e desde a sua génese é uma organização que está em permanente transformação e que procura conhecer quer a comunidade onde está inserida quer as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, sem nunca deixar de ter um foco particular na juventude.

A sede social da associação está cedida, por protocolo, pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, que além de permitir a utilização para a concretização dos seus estatutos tem também integrado o apoio à gestão do auditório. Este apoio concretizasse pela gestão da utilização, pela associação, de acordo com as solicitações das entidades que fazem parte do universo da Casa das Associações ou das diferentes organizações do concelho, ou fora deste que tenham em algum momento a necessidade de utilizar o espaço para reuniões, formações, assembleias gerais ou outras, consumindo uma série de recursos à associação; limpeza, recursos humanos e desgaste de materiais.

Queremos ser um espaço (físico e temporal) seguro, de reflexão e ação, que leve à transformação do pensamento para uma comunidade justa e que a mesma comunidade se envolve proactivamente nos desafios que se lhe colocam, sempre balizados pelos princípios da democracia, cidadania e equidade. Queremos pensar e agir localmente, numa perspetiva nacional e com pensamento global.

Propomos atividades que confluem para esse pensamento e posicionamento e que é transversal à Associação, ao trabalho realizado pelo SAAS SJM, equipa Ecos Urbanos, pelo Centro Comunitário e Apartamento de Autonomização.

As atividades aparecem então identificadas como pertencendo a eixos estratégicos específicos, estes a objetivos estratégicos e estes a objetivos operacionais.

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do plano de Atividades
ATIVIDADE/AÇÃO	**ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO**
Descrição	Guiados pela fundadora, um grupo de jovens pensou num espaço que ainda não existia em S. João da Madeira, um sítio onde os/as jovens pudessem ser jovens, onde as suas artes tivessem montra, onde se pudessem encontrar e em conjunto fazer algo maior do que a soma de todas as partes. É com esse mesmo espírito de união, de eterna juventude, que pretendemos celebrar o 27.º aniversário trazendo as diversas artes, externas e internas, e dar-lhes o palco merecido e mostrá-los à comunidade.
Objetivo Geral	Assinalar os 27 anos da associação
Metodologia	Definição do tema Criação da imagem e divulgação Identificação dos jovens artistas e alinhamento Envio de convite e contactos
Resultados Esperados	150 pessoas participantes
Indicadores/Produtos	n.º de pessoas participantes n.º de artistas envolvidos/as n.º de crianças e jovens participantes das oficinas n.º de voluntários
Instrumentos de Avaliação	Lista de presenças Registo fotográfico Livro de testemunhos Questionário de avaliação
População alvo	juventude, artistas locais, comunidade, associados/as, amigo/as e entidades parceiras.
Duração	20 de setembro de 2024
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira IPDJ, I.P. Outras a constituir

PARA APROVAÇÃO

EIXO	COMUNICAÇÃO
Objetivos Estratégicos	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade, de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas
Objetivos Operacionais	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação
ATIVIDADE/AÇÃO	**SITE ECOS URBANOS**
Descrição	O site www.ecosurbanos.pt será reformulado dando preferência a uma apresentação mais humanizada, organizando as novas respostas sociais para ser um instrumento de comunicação e de contacto com a população em geral, uma montra do trabalho realizado, um espaço de comunicação institucional e de cumprimento da legislação em vigor, de memórias, de visitas, de assinatura de newsletters e de possibilidade de aquisição de alguns materiais doados ou criados através das nossas atividades ou projetos.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Reorganização da arquitetura do site Integração de SEO Criação, atualização e publicação de conteúdos
Resultados Esperados	1 novo site Monotorização através do SEO Comunicação das principais atividades
Indicadores/Produtos	n.º de notícias publicadas n.º de conteúdos n.º de visitantes
Instrumentos de Avaliação	Registo de notícias
População alvo	Comunidade
Data	Todo o ano
Parcerias	A definir

PARA APROVAÇÃO

EIXO	COMUNICAÇÃO
Objetivos Estratégicos	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas
Objetivos Operacionais	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação
ATIVIDADE/AÇÃO	**REDES SOCIAIS**
Descrição	Estamos presentes nas plataformas: Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e Youtube. É necessário realizar uma comunicação alinhada com missão, visão e valores da associação, e saber segmentá-la de forma a podermos chegar a um maior número possível de pessoas. São instrumentos poderosos de comunicação que bem alimentados podem contribuir de igual forma para a nossa afirmação enquanto estrutura diferenciadora nível local e a nível global.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Criação, atualização e publicação de conteúdos regulares Com segmentação da comunicação
Resultados Esperados	Publicação de notícias de 80% do trabalho realizado pela associação Aumentar em 10% o número de seguidores/as nas diferentes plataformas
Indicadores/Produtos	n.º de notícias publicadas n.º de seguidores/as
Instrumentos de Avaliação	Estatísticas das redes sociais Registo das publicações
População alvo	Juventude e população em geral
Horário	Todo o ano
Parcerias	A definir

PARA APRECIAÇÃO

EIXO	COMUNICAÇÃO
Objetivos Estratégicos	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas
Objetivos Operacionais	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação
ATIVIDADE/AÇÃO	**NEWSLETTER**
Descrição	A newsletter é mais um instrumento de comunicação da associação com o público subscritor que através do site, procura receber de forma mais direta informação sobre as diversas atividades promovidas pela associação.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Criação dos conteúdos Construção da newsletter Envio da newsletter
Resultados Esperados	Enviar 20 newsletter em 2024 Aumentar em 10% o número atual (1006) de subscritores/as
Indicadores/Produtos	n.º de newsletter enviadas n.º de views n.º de opens
Instrumentos de Avaliação	Registo estatístico da Plataforma MailChimp
População alvo	População em geral
Duração	**Todo o ano**
Parcerias	A definir

EIXO ESTRATÉGICO	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
Objetivo/s Estratégicos	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas
Objetivos operacionais	Aumentar a rentabilidade da área de Formação
ATIVIDADE	**AÇÕES DE FORMAÇÃO**
Descrição	O acolhimento e desenvolvimento de ações de formação permite à associação garantir que as pessoas, quer sejam ativas, quer estejam em situação de desemprego ou a beneficiar de uma medida de apoio ao emprego, iniciem ou terminem os seus percursos formativos, com vista à aquisição ou melhoria das suas competências, tendo em vista a integração ou reintegração no mercado de trabalho.
Objetivo Geral	Proporcionar percursos de formação inclusivos
Metodologia	Receção e apreciação das propostas; Utilização da plataforma; Apresentação das propostas; Implementação das ações.

PARA APROVAÇÃO

	Apoio às ações desenvolvidas nas diferentes áreas (limpeza de espaços, internet, impressões e cópias, acesso a equipamento informático e internet, entre outras)
Resultados Esperados	4 ações de formação EFA B2 e B3 4 ações Vida ativa 3900h de formação
Indicadores/Produtos	n.º de formações promovidas n.º de formandos/as participantes n.º de horas executadas
Instrumentos de Avaliação	Registo dos cursos realizados
População alvo	Toda a comunidade
Horário	Todo o ano, de segunda a sexta feira, das 9h às 18h
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO	SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA
Objetivo/s Estratégicos	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas
Objetivos operacionais	Melhorar o planeamento das atividades, para maximizar a sua rentabilidade
ATIVIDADE/AÇÃO	**CAMPANHA IRS**
Descrição	Lançado anualmente serve para que as pessoas possam consignar os 0,5% do seu IRS liquidado à nossa causa, sem que isso represente qualquer custo. Também é possível prescindir a favor da nossa associação do benefício de 15% do IVA suportado no abate à coleta do IRS bastando colocar o nosso contribuinte. Esta campanha, é muito importante, porque as verbas são canalizadas para a concretização da nossa missão, nomeadamente com as crianças, jovens, pessoas adultos e idosos/as da nossa comunidade.
Objetivo Geral	Sustentabilidade da organização
Metodologia	Construção e aprovação da imagem da campanha; Lançamento da campanha Divulgação através do site, redes sociais e newsletter Divulgação junto das empresas de contabilidade do concelho e concelhos limítrofes; Divulgação através de 1 outdoor na cidade.
Resultados Esperados	Aumentar em 10% o valor angariado em 2023 Divulgação em todas as redes sociais da associação Promover 1 campanha ativa de janeiro a junho de 2024 1 outdoor de divulgação na cidade
Indicadores/Produtos	n.º de publicações; n.º de emails enviados empresas;

PARA APROVAÇÃO

	valor angariado.
Instrumentos de Avaliação	Comunicação da ACT com indicação do valor a transferir
População alvo	Comunidade
Data	Janeiro a junho
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do plano de Atividades
ATIVIDADE/AÇÃO	**CAMPANHA ATULIZA-TE**
Descrição	Juntos podemos reforçar e aumentar a capacidade de intervenção e divulgar a nossa ação enquanto instituição e entidade de carácter juvenil. Todo o apoio é importante para responder com qualidade, inovação e profissionalismo, à comunidade de S. João da Madeira Esta campanha visa atualizar a informação que consta da nossa base de dados, recuperar pessoas para serem associadas e pagantes regulares e ainda sensibilizar para que outras pessoas ou empresas se tornem associadas.
Objetivo Geral	Angariação de pessoas associadas
Metodologia	Divulgação da campanha através do site, redes sociais e newsletter Utilização da plataforma ASSOCIAPRO.COM para gestão das pessoas associadas; Diversificar as formas de pagamento; Emails personalizados para as pessoas com pedido de regularização; Aferição do pagamento; Emissões de recibos
Resultados Esperados	Fidelização das cerca de 260 pessoas associadas; Atualização de todas as situações de quotas por atualizar; Angariar 30 novas pessoas associadas.
Indicadores/Produtos	n.º de atualização de quotas; n.º de pessoas fidelizadas n.º de novas pessoas associadas.
Instrumentos de Avaliação	Fichas das pessoas associadas Registo de novas pessoas associadas Recibos emitidos
População alvo	Pessoas associadas da associação, comunidade em geral (jovens, pessoas adultas e empresas)
Duração	anual
Parcerias	Federação Nacional de Associações Juvenis – FNAJ Outras a constituir

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
Objetivo/s Estratégicos	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas
Objetivos operacionais	Reforçar a capacidade de apresentação de candidaturas
ATIVIDADE	**CANDIDATURAS A PROGRAMAS LOCAIS, NACIONAIS E COMUNITÁRIOS**
Descrição	De forma a construir oportunidades para o nosso público-alvo e trabalhar a sustentabilidade da organização é necessário estar atento às várias necessidades da comunidade e depois tendo por base um diagnóstico participado elaborar as candidaturas para dar resposta às necessidades identificadas. São por isso várias as oportunidades que existem e que pretendemos potenciar para cumprir a missão da organização. Apresentamos algumas dessas linhas de financiamento: Cidadãos Ativos – Gulbenkian; Programa de Apoio a Associações de Carater Juvenil (PAACJ) – Programa anual e apoio pontual (PAJ), Fundação La Caixa, Programa Bairros Saudaveis.
Objetivo Geral	Promoção de oportunidades para os diferentes públicos alvo Sustentabilidade da organização
Metodologia	Análise das condições de candidatura Diagnóstico participado Definição dos objetivos, metodologia, recursos humanos e físicos e cronograma Estabelecimento de parcerias Definição do cronograma Apresentação de candidaturas Implementação dos projetos aprovados Apresentação de relatórios intermédios e finais
Resultados Esperados	Manutenção dos projetos em curso Aprovação de 3 candidaturas
Indicadores/Produtos	n.º de candidaturas apresentadas n.º de candidaturas aprovadas
Instrumentos de Avaliação	Resultado das candidaturas Relatórios de execução
População alvo	Organização e comunidade
Duração	**todo o ano**
Parcerias	A constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CAMPANHA ECOS DE FUTURO**
Descrição	Ecos de Futuro – Acredita em Ti, é possível alcançar sonhos. É um projeto para atribuir um apoio a um(a) jovem acompanhado pelo Centro Comunitário, que integre no próximo letivo (2024/2025), o ensino superior público, em Portugal continental. O apoio será o pagamento anual da bolsa de estudo no ensino público, sendo que será prolongado até à finalização do curso mediante regulamento. Pretendemos contribuir para o acesso à educação de forma integral, promover a Inclusão Social, estimular a participação cívica e solidária, incrementar o associativismo juvenil e mobilizar a comunidade para a solidariedade social. Acreditamos no valor da juventude, por isso, este é um gesto que sabemos que vai fazer a diferença na vida de alguém.
Objetivo Geral	Promover a igualdade de oportunidades com a atribuição de 1 bolsa
Metodologia	Criação de regulamento Seleção da pessoa a atribuir Atribuição da bolsa Acompanhamento à pessoa Avaliação
Resultados Esperados	Atribuição de 1 bolsa para o ano letivo 2024/2025.
Indicadores/Produtos	Aproveitamento escolar da pessoa beneficiária
Instrumentos de Avaliação	Regulamento Certificado de aproveitamento escolar
População alvo	Jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário e que ingressem no ensino superior
Duração	Ano letivo 2024/2025
Parcerias	A constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CAMPANHA ECOS DIGITAIS**
Descrição	Para nós a educação é inclusão. Pretendemos angariar material informático funcional junto da comunidade para doar o material informático às situações identificadas como prioritárias, garantindo assim garantir o acesso à educação, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades, minimizando a info exclusão e exclusão social e potenciar as relações de parceria com entidades da rede social. Este ano será o último ano desta campanha.
Objetivo Geral	Angariação de computadores para entregar a crianças e jovens económica e socialmente vulneráveis
Metodologia	Identificar as necessidades das crianças e jovens Divulgação da campanha Angariação de doadores/as Verificação e preparação do material informático Entrega dos computadores Avaliação do impacto nos resultados escolares
Resultados Esperados	Entregar 100% dos computadores recebidos
Indicadores/Produtos	n.º de computadores doados n.º de computadores entregues
Instrumentos de Avaliação	Estado de conservação do material doado Resultados escolares do semestre e anual
População alvo	Crianças e jovens das famílias economicamente vulneráveis acompanhadas pelo Centro Comunitário
Duração	**todo o ano**
Parcerias	Santa Casa da Misericórdia Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Sensibilizar a comunidade para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade
ATIVIDADE/AÇÃO	**CIDADE NO JARDIM**
Descrição	Atividade promovida pela CM SJM, tem como objetivo a valorização do associativismo local, e que no mês de junho acontece no jardim municipal. Pretendemos estar presentes com um stand para divulgar o trabalho realizado com e para a juventude, pela associação e poder oferecer uma ementa diversificada na tasca.
Objetivo Geral	Sustentabilidade institucional
Metodologia	Definição dos objetivos da participação Programa e estrutura do stand e ementa e organização da tasca Apresentação da candidatura Concretização da atividade avaliação
Resultados Esperados	1 programa diversificado de atividades no stand Envolvimento e participação de jovens nas atividades do stand Envolvimento das oficinas da associação Resultado positivo da exploração da tasca
Indicadores/Produtos	n.º de jovens participantes; n.º de oficinas desenvolvidas; n.º estimado de visitantes; n.º de refeições vendidas.
Instrumentos de Avaliação	Registo fotográfico Valor angariado
População alvo	comunidade em geral
Horário	Laboral e pós-laboral – mês de junho
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	RECURSOS HUMANOS
Objetivos Estratégicos	Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação
Objetivos Operacionais	Aumentar a qualificação dos Recursos Humanos; Inovação: procurar aprender novas abordagens que tragam mais-valias para o trabalho da associação (transversal)
AÇÕES/ATIVIDADE	**PARTICIPAR EM AÇÕES DE FORMAÇÃO**
Descrição	Levantamento interno das necessidades de formação dos/as colaboradores/as para desenhar um plano anual de formação, respondendo também às imposições legais. Capacitar os/as colaborares/as em novas competências adequadas aos desafios da organização quer responder às necessidades legais em vigor. Participação em ações para aquisição e partilha de boas práticas e inovação (p.ex. congressos, eventos) *(conhecimento adquirido é depois partilhado com toda a equipa nas reuniões periódicas) trimestrais (estratégicas)*
Objetivo Geral	Qualificação dos recursos humanos da associação Aumentar o espírito de equipa
Metodologia	Diagnóstico de necessidades Definição do plano Participação nas ações previstas ou propostas Preparação e implementação das reuniões
Resultados Esperados	80% das pessoas da associação cumpram as 40h de formação/ano 11 reuniões ano
Indicadores/Produtos	n.º de pessoas participantes n.º de horas frequentadas
Instrumentos de Avaliação	Certificados de participação n.º de reuniões realizadas
População alvo	Colaboradores/as da associação
Duração	Todo o ano
Parcerias	A constituir

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	RECURSOS HUMANOS
Objetivos Estratégicos	Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação
Objetivos Operacionais	Desenvolver iniciativas que promovam comunicação interna, espírito de equipa e sentimento de pertença dos colaboradores *(mais momentos de partilha, reflexão e convívio)*
AÇÕES/ATIVIDADE	**REUNIÕES E ATIVIDADES TEAM BUILDING**
Descrição	Reuniões regulares entre a equipa para preparação e distribuição de trabalho, para avaliar a implementação do plano e para melhorar a relação entre as pessoas que trabalham na organização. Se possível realizar duas reuniões com elementos da Direção
Objetivo Geral	Qualificação dos recursos humanos da associação Aumentar o espírito de equipa
Metodologia	Reuniões periódicas equipa-direção - semestral Reuniões periódicas de equipa - Mensais (operacionais) e trimestrais (estratégicas) Atividades de Team Building 3 vezes / ano *(sem agenda de trabalho, apenas convívio) e pelo menos 1 com a Direção.* Reuniões regulares de equipa para reforço do espírito de equipa, e para planeamento, preparação e avaliação de atividades assim como distribuição de tarefas
Resultados Esperados	12 reuniões mensais 3 atividades team building com as pessoas 1 atividade team building com a Direção
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões realizadas n.º de atividades de team building
Instrumentos de Avaliação	Registo das reuniões Registo das saídas
População alvo	Colaboradores/as e Direção
Duração	Todo o ano
Parcerias	A definir

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**EAPN PORTUGAL – DELEGAÇÃO DE AVEIRO**
Descrição	A associação tem como base o trabalho em parceria sempre em prol do desenvolvimento local assim como das pessoas que fazem parte da comunidade. O conhecimento profundo do território é um ativo de imenso valor que de nada serve se não for partilhado para aumentar ainda mais a capacidade de intervenção. É resultado desta dialética permanente – diagnóstico/ação, que a presidência da mesa geral de associados da EAPN Aveiro, surge como resposta à premente necessidade de adaptação e inovação. A EAPN - European Anti Poverty Network, é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs tendo sido fundada em 1990, em Bruxelas. Este envolvimento tem permitido a persecução de uma série de ações, para a comunidade local, nomeadamente; formação, capacitação, candidaturas, comemoração de dias significativos, ativação de parcerias estratégicas, entre outras. As ações de formação promovidas para as CPCJ ´s do distrito de Aveiro são um exemplo da potencialização desta parceria.
Objetivo Geral	Reduzir os índices de pobreza e de exclusão social
Metodologia	Definição do plano Reuniões mensais Reuniões de parcerias Implementação das ações; Avaliação das ações.
Resultados Esperados	Cumprir a 100% o plano definido pela mesa geral
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões n.º de formações n.º de atividades promovidas.
Instrumentos de Avaliação	Registo de participação Relatórios das atividades Atas das reuniões Questionários de avaliação
População alvo	Organizações associadas da EAPN Aveiro Organizações sociais do distrito de Aveiro Comunidade em geral
Horário	Todo o ano
Parcerias	Inscritas no Plano de Atividades do Núcleo da EAPN Aveiro.

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS DO DISTRITO DE AVEIRO - FAJDA**
Descrição	A associação considera que a base do desenvolvimento de oportunidades para a juventude é o associativismo organizado, permitindo transportar a voz e as necessidades dos/as jovens a níveis superiores e daí, se possível, transformá-las em políticas públicas. As parcerias com as demais associações do distrito permitem a defesa dos diretos da juventude assim como manter aos seus interesses na agenda pública. A associação terá um papel bastante dinâmico e de enorme relevância, no próximo mandato da FAJDA, 2023/2024, uma vez que a Presidente e a Tesoureira fazem parte dos atuais corpos sociais da associação, nomeadamente a Presidente e a Vice-Presidente. Somos igualmente associados da Federação Nacional de Associações Juvenis – FNAJ, para também manter uma linha de atuação mais direta com a esfera da decisão As iniciativas, formações, encontros distritais e nacionais, visitas a associações, intercâmbios, entre outras ações, são mais uma forma a criar oportunidades à juventude do concelho, e por isso estamos dispostos a continuar esta ação fulcral para os seus interesses.
Objetivo Geral	Defender os interesses e diretos da juventude do distrito de Aveiro.
Metodologia	Reuniões com as associações Definição do plano de ação Implementação das diversas ações; Avaliação
Resultados Esperados	Cumprir a 100% o plano definido pela federação. Promover junto dos decisores políticas de promoção dos direitos da juventude
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões; n.º de atividades promovidas.
Instrumentos de Avaliação	registo das reuniões registo das atividades
População alvo	Juventude do distrito e do concelho
Parcerias	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P Associações juvenis do distrito Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do Plano de Atividades da Associação
ATIVIDADE/AÇÃO	**DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL**
Descrição	Pretendemos promover a participação dos diversos públicos da associação para que possam partilhar a sua visão sobre as diversas áreas de atuação. Perante os resultados será definida uma estratégia, para reajustar, se necessário, a atuação da associação para que assim possamos responder de forma mais concreta às necessidades da comunicação
Objetivo Geral	Promover a participação da comunidade no diagnóstico organizacional
Metodologia	Elaboração das questões Elaboração do questionário Identificação das pessoas participantes Aplicação do questionário Desenvolvimento da sessão Tratamento dos dados Análise dos resultados Devolução dos resultados Avaliação dos resultados
Resultados Esperados	60 pessoas participantes
Indicadores/Produtos	n.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	Registo de participantes Análise dos resultados
População alvo	Público interno e público externo: jovens/voluntários/as, adultos, entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos
Horário	A definir
Parcerias	Torre da Oliva

PARA APROVAÇÃO

SAAS SJM - EQUIPA ECOS URBANOS

WWW.ECOSURBANOS.PT

2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM – EQUPA ECOS URBANOS

O SAAS SJM – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encontra-se em funcionamento desde 01 de julho de 2022, tendo sido reavaliada e renovada a 01 de julho de 2023, até 30 de junho de 2024, data em que haverá nova reavaliação. O surgimento do SAAS surge na sequência da transferência de competências, para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social (decreto-lei n.º 55/2020).

A entidade promotora do SAAS SJM é a Câmara Municipal de S. João da Madeira e as entidades executoras do SAAS são as instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas com quem a Câmara Municipal contratualizou através da celebração de acordo específico. Neste sentido, o SAAS de S. João da Madeira – equipa Ecos Urbanos tem como área geográfica de intervenção, a zona oeste do concelho.

O SAAS é uma resposta social que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Pretende implementar uma resposta social adequada às vulnerabilidades do concelho e em consonância com a missão e valores institucionais assim como realizar uma intervenção social adequada às necessidades evidenciadas, de forma a prevenir e minimizar as situações de vulnerabilidade e exclusão social.

Tem ainda como objetivos mobilizar os recursos comunitários necessários à progressiva autonomia pessoal, social e profissional das famílias e promover o acompanhamento social dos percursos de inserção, bem como a participação ativa das pessoas nos seus processos de autonomização.

A equipa de SAAS SJM, que reúne todas as semanas, é coordenada pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, no que concerne à operacionalização do atendimento e acompanhamento social, terá um regulamento próprio e dispõe de verbas para os apoios eventuais a atribuir às pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social. A plataforma informática existente permite a consulta de informações relevantes, gestão de processos e apresentação e aprovação dos pedidos de apoio, contudo apresenta uma instabilidade enorme que não garante uma execução do trabalho de forma fluída.

Na sequência do trabalho realizado e considerando o volume de processos, assim como a necessidade de manter a qualidade no trabalho realizado, a equipa inicial, composta por duas

PARA APROVAÇÃO

técnicas de intervenção social e uma ajudante familiar foi reforçada, sendo agora constituída por três técnicas de intervenção social e duas ajudantes familiares.

O SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos desenvolve um trabalho interligado com o Centro Comunitário permitindo assim a complementaridade das ações desenvolvidas o que garante a participação das pessoas acompanhadas pela nossa equipa do SAAS numa série de atividades, iniciativas e projetos.

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construíndo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**ELABORAÇÃO DOS PROCESSOS-CHAVE DA RESPOSTA**
Descrição	Elaboração dos procedimentos e instrumentos de monitorização inerentes à implementação do SAAS SJM
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Elaboração do regulamento Elaboração dos instrumentos de monitorização Implementação Avaliação
Resultados Esperados	Regulamento aprovado e implementado Instrumentos de monitorização validados e implementados 100% das reuniões de equipa e SAAS realizadas
Indicadores/Produtos	N.º de processos-chave, procedimentos e instrumentos de monitorização elaborados. N.º reuniões de SAAS/DS previstas e realizadas. N.º de reuniões de equipa previstas e realizadas. N.º de reuniões de equipa previstas e realizadas. N.º de reuniões de SAAS/ NLI previstas e NLI realizadas.
Instrumentos de Avaliação	Registo das reuniões de equipa e SAAS Regulamento de procedimentos Instrumentos de monitorização
População alvo	População economicamente vulnerável na zona de intervenção da equipa da associação.
Horário	Semanal
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**
Descrição	Atendimento, informação, orientação e encaminhamento para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas à situação de cada pessoa/família. Acompanhamento, de modo a assegurar apoio especializado e individualizado, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família.
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Marcação e realização dos atendimentos e visitas; Encaminhamentos de acordo com as necessidades; Registos na plataforma
Resultados Esperados	100% dos atendimentos agendados 100% das visitas agendadas realizadas 100% de execução dos PIIS elaborados
Indicadores/Produtos	N.º de atendimentos sociais solicitados e realizados. N.º total de visitas domiciliárias realizadas. N.º de encaminhamentos realizados para respostas/serviços N.º de integrações em respostas/serviços N.º de pessoas e N.º de AF's sinalizados/as integrados/as no Banco de Recursos N.º de pessoas/ N.º de AF's encaminhados/as integrados/as em POAPMC. N.º de encaminhamentos para prestações sociais/ N.º de prestações sociais deferidas; N.º de famílias integradas em habitação social ou outras respostas de alojamento N.º total de acompanhamentos individualizados realizados pela ajudante familiar, por referência ao estabelecido em Plano de Intervenção Individualizado (PII)
Instrumentos de Avaliação	Processos familiares; Matriz de indicadores Plano de Intervenção Individualizado (PII)
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CARÁCTER EVENTUAL**
Descrição	Avaliação dos pedidos de apoio, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, utilizando os recursos financeiros disponíveis e respeitando as orientações no que concerne aos valores limite de despesas e receitas a considerar.
Objetivo Geral	Garantir o acesso a bens e serviços essenciais a uma vida digna.
Metodologia	Atendimento e registo do pedido Avaliação da situação mediante o regulamento Apresentação e discussão das propostas em reunião Cumprimento das situações deliberadas Avaliação
Resultados Esperados	Apoiar 80% dos pedidos apresentados
Indicadores/Produtos	N.º de pessoas N.º de AF's que usufruíram de apoios complementares. N.º e tipo de apoios complementares solicitados/ N.º e tipo de apoios efetivamente atribuídos.
Instrumentos de Avaliação	Processos familiares Matriz de indicadores
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CONTRATUALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO SOCIAL**
Descrição	Para a execução das diversas ações da equipa SAAS SJM e para suportar as propostas de apoio apresentadas para minimizar a fragilidade económica e social das pessoas/famílias um dos instrumentos essenciais são os Acordos de Intervenção Social (AIS's) e Contratos de Inserção (CI's), consoante se trate de Ação Social ou RSI. São estes que dão o suporte para existir também uma articulação entre as várias entidades que em conjunto procuram as melhores soluções para as famílias multidesafiadas.
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Discussão em equipa das propostas de CI Negociação do CI
Resultados Esperados	Assinar 100% dos CI`S e AIS das situações em acompanhamento
Indicadores/Produtos	N.º de AIS's e CI's iniciais e renovações contratualizados N.º de famílias/ beneficiários abrangidos nos AIS's e CI's N.º de ações contratualizadas/ n.º de ações executadas N.º de ações iniciadas, mas não cumpridas / N.º de ações não iniciadas % de relatórios de avaliação elaborados, por referência aos AIS's e CI's contratualizados N.º de relatórios de avaliação de PII's previstos / N.º relatórios de avaliação realizados N.º de acompanhamentos individualizados pelas ajudantes familiares, por referência ao estabelecido em PII. N.º de famílias e beneficiários/as que se autonomizaram da medida RSI por integração profissional e/ou rendimentos. N.º de beneficiários/as de RSI que se encontram com CIT – Certificado de Incapacidade Temporária à data
Instrumentos de Avaliação	Contratos de Inserção e Contratos de Inserção Planos de Intervenção Individualizados
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira IEFP, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**ARTICULAÇÃO COM DIFERENTES SERVIÇOS**
Descrição	Para a realização das diferentes ações da equipa SAA SJM é necessária uma articulação com os diferentes serviços no âmbito da segurança social, saúde, educação justiça, migrações, emprego e formação profissional, de forma a promover uma intervenção complementar mais ajustada. É um trabalho altamente técnico e especializado que obriga a uma permanente capacidade de negociação para em conjunto serem encontradas as melhores soluções para cada situação/desafio. Articulação com a Associação nomeadamente no que concerne ao encaminhamento para as diversas atividades complementares do Centro Comunitário, nomeadamente; Apoio Alimentar, apoio em equipamento, roupas e outros materiais, atividades de verão, oficinas, atividades culturas, atividades recreativas, cartas ao pai natal, festa de centro comunitário, Projeto Lugares de Encontro, e as demais constantes no próprio plano de atividades.
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Identificação das necessidades da pessoa ou do agregado Discussão das situações em equipa com a divisão de tarefas entre as técnicas e a ajudante familiar. Avaliação do seu sistema ecológico Definição das áreas prioritárias de intervenção e de necessidade de articulação Articulação com os serviços com elaboração de informações/relatório de apoio às tomadas de decisão Avaliação das situações
Resultados Esperados	Articular 100% das situações consideradas prioritárias.
Indicadores/Produtos	N.º encaminhamentos realizados para a segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional N.º de sinalizações dos serviços de segurança social, autarquia, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.
Instrumentos de Avaliação	Contratos de Inserção e Contratos de Inserção

PARA APROVAÇÃO

	Planos de Intervenção Individualizados
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira IEFP, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.

PARA APROVAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
ECOS URBANOS®

Ecos de Futuro

APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO - CASA ECOS DE FUTURO

WWW.ECOSURBANOS.PT

3 – APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO

A candidatura ao Apartamento de Autonomização, resulta de um objetivo de longa data preconizado pela instituição, sequência do aviso do Instituto da Segurança Social, I.P., nos termos previstos nos artigos 7.º, alínea a) do n.º 1, e 8.º, alínea b), da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, em que pretendia celebrar acordos de cooperação atípicos com as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas para desenvolverem a resposta social de Apartamentos de Autonomização, dirigido preferencialmente para Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA).

Considerando a nosso trabalho com e para a juventude, surge, por parte da associação, a manifestação de interesse a 6 de agosto de 2021, sob o n.º 59200, uma vez que os Apartamentos Autonomização se constituem como uma das tipologias de resposta prevista na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro na sua redação atual) e visam a preparação para a vida futura dos jovens, de modo autónomo.

Após comunicação da notificação de decisão da inclusão do nosso pedido e verificadas as condições de acesso à cooperação, é assinado o protocolo, no dia 1 de junho de 2023, com o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro finalizando o processo de candidatura.

O Apartamento de Autonomização - Casa Ecos de Futuro, cujo espaço foi cedido por protocolo de comodato, por um período de 2 anos, pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, visa apoiar 5 jovens, dos 15 aos 18 anos, na transição para a vida adulta e pretende oferecer um ambiente seguro e estimulante, bem como promover a integração dos/as jovens na sociedade e a sua autonomização, preparando-os/as para uma vida independente.

O Apartamento tem o seu regulamento próprio, assim como contrato de prestação de serviços e plano de atividades. Possui ainda uma série de documentos de registo e acompanhamento do funcionamento e dos/as jovens integrados.

A equipa técnica composta por uma Assistente Social e Educadora Social, a meio tempo, realizam regularmente reuniões de equipa e de supervisão assim como participa em reuniões com o Núcleo de Infancia e Juventude (NIJ) do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, de forma a capacitar a ação, de promover a partilha de boas práticas e discussão de casos.

Os objetivos da Casa Ecos de Futuro são; Mediar os processos de autonomia de vida e a tua participação ativa, minimizando riscos de exclusão social; Proporcionar a tua autonomia nos

PARA APROVAÇÃO

contextos escolar, profissional e social, bem como no fortalecimento de relações; Proporcionar condições que te permitam viver uma vida independente e adquirir progressivamente autonomia de vida, tomada de decisão, através de um projeto integrado de educação e formação, entre outras áreas do desenvolvimento e crescimento humano e Promover a aquisição, desenvolvimento e treino de competências pessoais, sociais e de gestão de vida diária.

Pelo compromisso que assume a Casa Ecos de Futuro, propõe-se garantir as seguintes condições: Alojamento; Alimentação; Acompanhamento social e psicológico individualizado; Suporte contínuo/diário no âmbito do desenvolvimento de competências sociais e pessoais; Definir um "Projeto de Autonomização" (PSEI) personalizado que será sujeito a uma avaliação contínua pelo/a jovem residente e pela equipa; Acompanhamento escolar, de formação profissional ou do emprego; Acompanhamento a nível da sua saúde e a Integração em atividades sociais, culturais, recreativas, desportivas, lúdicas e artísticas.

O Apartamento de Autonomização é supervisionado regularmente, em horários diversos, pelos/as técnicos/as. A sua presença habitacional não é constante, uma vez que a equipa funciona apenas a meio tempo, conforme acordo co a Segurança Social, pernoitando os/as jovens sozinhos/as, mas está permanentemente contactável, monitorizando regular e presencialmente a responsabilidade e os compromissos dos/as mesmos/as.

O processo de sinalização passa sempre pelas entidades responsáveis pelos processos de promoção e proteção (CPCJ, EMAT, Tribunal) e serão sempre encaminhados/geridos pelo ISS – Centro Distrital de Aveiro que será a entidade responsável pela gestão das vagas, assim como o **tempo de permanência, que é variável** em função da medida de promoção e proteção aplicada articulado com as entidades responsáveis.

A intervenção é sempre fundamentada para que o/a jovem se autonomize no seu próprio tempo, mas sempre comprometido com os objetivos;

A tomada de decisão da saída do/a jovem do Apartamento de Autonomização não é da exclusiva responsabilidade da equipa técnica. Trata-se de uma deliberação dependente da intervenção de várias entidades, nomeadamente do ISS bem como, das EMAT e Tribunal.

O acompanhamento dos/as Jovens concretiza-se pelo Plano Socioeducativo Individual (PSEI) que é um instrumento de intervenção construído com o/a jovem, através de várias etapas e abrangendo todas as dimensões previstas para a progressiva autonomização do/a mesmo/a.

PARA APROVAÇÃO

As etapas referidas anteriormente são: Avaliação Diagnóstica**;** Relatório da Avaliação Diagnóstica e a Elaboração do PSEI com base na recolha de dados:

- Competências de autocuidado;
- Competências de vida diária;
- Competências de relacionamento, comunicação e cidadania;
- Competências de gestão financeira;
- Percursos educativo/formativo/profissional/ocupação de tempos livres;
- Cuidados de saúde (tratamento e prevenção);
- Acesso ao desporto, à cultura e atividades de lazer.

Com base nas necessidades identificadas resultam a elaboração de projetos/atividades que permitam ao/à jovem adquirir/desenvolver competências e habilidades que lhe facilite suprir essas mesmas necessidades e que passamos a apresentar:

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento próximo e individualizado, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções.
ATIVIDADE/AÇÃO	**CASA ECOS DE FUTURO**
Descrição	A Casa Ecos de Futuro trata-se de uma resposta social que visa apoiar 5 jovens na transição para a vida adulta. Assim, pretende oferecer um ambiente seguro e estimulante, bem como promover a integração dos/as jovens na sociedade e a sua autonomização, preparando-os/as para uma vida independente.
Objetivo Geral	Estimular o desenvolvimento e a manutenção de competências capacitando os jovens para um efetivo processo de emancipação.
Metodologia	***Futuro em Mosaico*** – Programa de capacitação composto por projetos de intervenção que versam sobre as várias dimensões inerentes ao processo de emancipação. Projetos de Intervenção que constituem o programa: 1. ***Ecoando Emoções****:* Projeto constituído por momentos onde, através de dinâmicas de grupo, se pretende abordar as várias temáticas relacionadas com o desenvolvimento de competências socio emocionais numa lógica de educação não formal; 2. ***Capacita 360º****:* Projeto de capacitação direcionado para a aquisição/desenvolvimento de competências de gestão

	de vida diária, nomeadamente gestão doméstica, financeira, do próprio tempo e/ou acesso/utilização de bens e serviços. Será desenvolvido através de sessões individuais e de grupo, numa perspetiva de educação não formal; 3. ***Saúde em (Eco)ação**:* Projeto constituído por atividades que visam capacitar os/as jovens a adotar hábitos de vida saudáveis promovendo a consciencialização sobre a importância da saúde física e mental. As atividades serão levadas a cabo em parceria com escolas, organizações da comunidade e profissionais de saúde. 4. ***Mapa EFE**:* Este projeto visa apoiar os/as jovens na construção da sua carreira profissional, capacitando-os/as no que se refere a competências, conhecimento e orientação. Disponibilizará uma variedade de recursos e oportunidades para ajudar os/as jovens a tomar decisões informadas sobre o seu percurso educativo, de formação e escolha da carreira. 5. ***Vincu(Lar):*** Este projeto visa capacitar as famílias, envolvendo os/as jovens, através do desenvolvimento de competências sociais, emocionais e de resolução de conflitos, contribuindo para a construção de relacionamentos mais saudáveis. 6. ***Hora H**:* O projeto dedica-se à orientação dos/as jovens no sentido de acederem a oportunidades de envolvimento na comunidade, bem como a ocuparem o seu tempo livre com atividades significativas que lhes permitam explorar os seus interesses e adquirir novas competências.
Resultados Esperados	Prevemos contribuir para o desenvolvimento de, pelo menos, uma competência pessoal, social e/ou de vida diária em 100% da população alvo integrada na resposta social, no período de implementação do presente plano de ação.
Indicadores/Produtos	**Programa: *Futuro em Mosaico*** Indicadores de cada projeto: **1. Ecoando Emoções:** • Gestão das emoções; • Inteligência Emocional; • Relações Interpessoais; • Autoaceitação. **2. Capacita 360º:** • Alimentação/Compras; • Tratamento da roupa; • Limpeza da Casa;

PARA APROVAÇÃO

	• Gestão Financeira; • Gestão do Tempo. • Bens e Serviços; • Gestão Habitacional. **3. Saúde em Eco(ação):** • Literacia em Saúde; • Nutrição; • Prevenção de doenças; • Comportamentos de Risco; • Autocuidado; **4. Mapa EFE:** Escola • Assiduidade e Pontualidade; • Autonomia e Habilidade de Estudo; • Comportamento; • Desempenho. Formação/Ensino Superior • Assiduidade e Pontualidade; • Autonomia e Compromisso; • Desempenho. Emprego • Assiduidade e Pontualidade; • Postura Face ao Emprego; • Competências Pré-Profissionalizantes. **5. Vincu(Lar):** • Família: Tipologias, Papéis e Responsabilidades; • Comunicação: Escuta Ativa, Comunicação Aberta, Interjecional e Não Violenta; • Gestão de Conflitos; • Sentimento de Pertença; • Interações Afetuosas; • Limites e Espaço Pessoal. **6. Hora H:** • Interesse e Participação; • Equilíbrio e Gestão; • Compromisso
Instrumentos de Avaliação	Avaliação Diagnóstica; Plano de Intervenção Individual; Escalas de Avaliação dos Projetos de Intervenção; Observação in Loco; Feedback dos Participantes; Questionários de Satisfação.
População alvo:	Jovens integrados na resposta social (com idades entre os 15 e os 18 anos)

PARA APROVAÇÃO

Data:	anual
Horário	24h por dia 365 dias por ano
Recursos Humanos	Assistente Social (que assume o papel de coordenadora) e Educadora Social
Parcerias	CMSJM; Habitar São João; ACES Aveiro Norte; ISS Centro Distrital de Aveiro; BLV SJM; Agrupamento de Escolas JSC; Agrupamento de Escolas SL; Agrupamento de Escolas OJ; CEI; IEFP; CFPIC; Entre outras.

PARA APROVAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
ECOS URBANOS®

CENTRO COMUNITÁRIO
ECOS URBANOS

CENTRO COMUNITÁRIO ECOS URBANOS

WWW.ECOSURBANOS.PT

4. CENTRO COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário *"é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades de forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido."* Visa *"a) Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania; b) Apoiar as pessoas e famílias no desemprenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social; c) Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais; d) Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos; e)Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos; f) Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; g) Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; h) Criar condições para responder às necessidades concretas da população; i) Gerar condições para a mudança" (in Guião Técnico de Centro Comunitário da Direção Geral da Ação Social, 2000).*

O Centro Comunitário é uma resposta social sistémica, que pretende ir ao encontro dos problemas e necessidades emergentes das famílias e da comunidade de São João da Madeira. Realça-se que uma das características desta valência que mais se destaca prende-se com o facto de privilegiar uma abordagem complexa, multidimensional, abrangente e global da comunidade para, consequentemente, criar efetivas condições para o exercício pleno da cidadania, integração e participação social dos indivíduos.

Assim, esta valência da Associação Ecos Urbanos assenta em pressupostos-chave, como a prevenção dos problemas sociais, atenuação das consequências da pobreza e exclusão social, promoção da participação ativa das pessoas envolvidas e, primordialmente, assume um principal enfoque na promoção de desenvolvimento social e da cidadania, tendo como orientação a solidariedade, o associativismo e práticas colaborativas, criando e reforçando o estabelecimento de laços a nível local, tal como se pode verificar pelas ações propostas. O trabalho com as crianças e jovens é um fator estratégico para nós, resultado da nossa experiência, do reconhecimento da comunidade, e da vontade do nosso público alvo.

O Centro Comunitário engloba múltiplas e diversificadas atividades e serviços, visto que os objetivos e necessidades a que pretende dar resposta são muito desafiantes e acarretam consigo uma grande exigência e responsabilidade social, sendo que, por esse motivo, se justificam ações diversificadas e integradas que deem resposta aos mais variados problemas das pessoas e das famílias.

PARA APROVAÇÃO

O Centro Comunitário pretende também dar resposta às necessidades das famílias acompanhadas pelo SAAS, pelo que o plano a seguir apresentado contém ações complementares a este serviço.
Ao nível do quadro de pessoal e na proposta apresentada ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro este foi adequado às propostas aqui apresentadas quer de projetos quer de atividades, ficando totalmente dependente, quer o quadro de pessoal quer a concr4etização do plano dessa aprovação, e ainda mediante o envelope financeiro apresentado.

O Centro Comunitário tem a preocupação de encarar as pessoas enquanto protagonistas e autoras das suas próprias vidas, tendo elas um papel ativo e comprometido na mudança da sua vida e nos problemas que lhes dizem respeito. Assim, o Centro Comunitário defende que profissionais tenham uma relação de proximidade, de apoio e de afeto com os/as protagonistas da realidade, pois só desta forma, intervindo junto das populações e nos seus contextos de vida, efetivamente se desenvolvem processos de transformação significativos para as pessoas. Conclui-se, assim, que o Centro Comunitário valoriza a participação das pessoas pois, apesar das suas fragilidades, acredita-se convictamente que elas são dotadas de competências e que é possível mobilizá-las para a resolução das complexas situações sociais.

Além disso, esta é uma valência flexível e dinâmica e, por isso, adapta as suas atividades ao contexto e às pessoas com quem intervém e às constantes alterações da realidade e necessidades que urgem, visto que se valoriza o conhecimento global da realidade psicossocial. A propósito da questão relacionada com a análise detalhada do contexto, importa referir que o Centro Comunitário elabora um diagnóstico que tem em conta o conhecimento das fragilidades, necessidades, recursos, capacidades e potencialidades existentes. A realização deste diagnóstico contribui para a consolidação e reforço dos parceiros intervenientes, para o estabelecimento das prioridades de intervenção e também das estratégias a adotar. Por último, este diagnóstico deve ser abrangente, aprofundado, explicativo, não estático e valorizar a perspetiva de vários atores sociais da comunidade.
Outro dos pressupostos principais do Centro Comunitário relaciona-se com a abordagem integrada e contextualizada dos problemas sociais, sendo que se pretende intervir nestes problemas de uma forma global, atuando na sua origem, para que não ressurjam. Deste modo, não é suposto que se esconda a aparente resolução das vulnerabilidades sociais pois aquilo que se aspira é, efetivamente, solucioná-las para assim contribuir para o bem-estar individual e social das pessoas beneficiárias desta resposta social, embora o Centro Comunitário esteja consciente desta dificuldade pelos inúmeros fatores internos e externos, que influenciam a vida das pessoas e famílias.

PARA APROVAÇÃO

Nesta linha de pensamento, importa salientar que o Centro Comunitário Ecos Urbanos é um contexto exemplar no que diz respeito ao fomento do trabalho em parceria, pois sempre privilegiou a ação interativa entre a população, profissionais da área social, instituições do local e outros agentes de maneira a que concorram, responsavelmente e comprometidamente, para um objetivo partilhado.

Só desta forma, é possível coordenar, articular e integrar os diversos parceiros e rentabilizar esses recursos na melhoria de qualidade de vida das pessoas, unindo esforços, saberes e competências numa lógica dinâmica e participativa. Para que o trabalho em parceria seja o mais eficaz e eficiente possível, exige-se que, entre os agentes envolvidos, se definam estratégias e normas que regulem o trabalho em rede, que a intervenção ocorra da forma mais simples e desburocratizada possível e que se privilegie o diálogo, o envolvimento ativo, a colaboração, a participação e a decisão dos parceiros em todas as fases do processo de desenvolvimento local. Alguns projetos só são possíveis se enquadrados nesta linha de trabalho em parceria.

A conceção do Centro Comunitário assenta também no pressuposto da corresponsabilização, na medida em que é imprescindível que toda a comunidade envolvida esteja comprometida nos processos de mudança, desenvolvimento e cidadania. Estes processos co-construídos, nos quais se agregam as competências e se unem esforços conjuntos, contribuem significativamente para a consciência pessoal e coletiva dos problemas e das potencialidades da comunidade, para a inovação e eficácia na solução dos problemas sociais.

Destacarmos o papel realizado pela organização, através da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro – FAJDA e da EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro. Estas duas estruturas são também agregadoras de potencialidades que confluímos para a melhoria da coesão territorial, nomeadamente, jovens, famílias e entidades parceiras.
No sentido de concretizar os objetivos a que se compromete, o Centro Comunitário desenvolve ações e atividades várias, quer pontuais e quer com carater continuo. Estas atividades assumem especial preponderância no que diz respeito à informação ativa junto da comunidade e também na componente da animação sociocultural e que se explica de seguida. As atividades, por um lado, devem ter a componente informativa, na medida em que prestam esclarecimentos atuais e adequados às pessoas relativos aos recursos, direitos, deveres, procedimentos, dúvidas e outros.

Desta forma, os/as profissionais apoiam as pessoas nesta fase inicial esperando que estas tomem uma maior consciência do mundo que as rodeia e se mantenham, cada vez mais, informados/as,

PARA APROVAÇÃO

responsáveis e comprometidos/as. Por outro lado, as atividades têm uma lógica de animação sociocultural, que se assumem como o ponto de partida para o exercício pleno da cidadania, consciencialização das famílias e comunidade, capacitação e prevenção de situações de exclusão social. De salientar que se privilegia o acesso de públicos economicamente vulneráveis como forma de promoção de igualdade de oportunidades.

Estas atividades, que são chamadas de primeira linha, devem permitir a abordagem de problemas individuais e coletivos, reforçar as solidariedades existentes, promover novas forças de associativismo e fomentar a cooperação e participação da população para que, no fundo, se assumam como o motor para a melhoria das condições de vida das pessoas e para o desenvolvimento local.

As atividades do Centro Comunitário Ecos Urbanos não se realizam sempre no mesmo local. A sua ação sempre se pautou pela descentralização das atividades, e pela valorização da expansão das iniciativas na comunidade, em diferentes locais e infraestruturas.

A instituição possui instalações, com características bastante diferenciadas, o que é uma mais-valia na implementação do plano de ação, para além de usufruir e recorrer frequentemente às várias estruturas que existem na comunidade, com particular enfase do município.

Por último, destaca-se o Banco Local de Voluntariado de S João da Madeira, nas quais as pessoas voluntárias (maiores e menores de 18 anos), que se predispõem a ajudar nas mais variadas tarefas, desempenham um papel fundamental e eficaz no apoio social aos indivíduos e famílias e são o símbolo do envolvimento da comunidade e reforço do associativismo. Destaca-se também o esforço em promover o voluntariado junto da juventude desenvolvendo o espírito solidário e a cidadania.

Sempre que se mostre possível e institucionalmente enquadrável pretende-se empreender na construção de novas oportunidades para o nosso público-alvo, apresentando candidaturas a programas nacionais e comunitários. Através de financiamento externo, poder-se-á angariar novos recursos para a organização e desenvolver novas competências na comunidade através de projetos inovadores.

Apresentamos então as atividades, que surgiram na sequência de um processo participativo, e cujo modelo de organização permite espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho da nossa organização, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo da organização. Voltamos a referir que

PARA APROVAÇÃO

algumas das atividades aqui presentes são serão concretizadas se o processo de revisão do acordo de centro comunitário garantir novos recursos humanos à associação.

Voltamos a destacar a existência dos eixos de intervenção, objetivos estratégicos e objetivos operacionais, que são concretizados nas atividades/ações, e que é transversal a todo o documento.

Contudo não podemos deixar de referir que a **Inclusão Social** assume especial relevância, quando as diferenças entre as pessoas, no seio da mesma comunidade, se tornam impulsionadoras de desigualdades. Assim, torna-se fundamental não só capacitar a pessoa para a promoção da sua própria mudança, como também fornecer ferramentas para que este/a se torne participante da vida social, política e económica, assegurando o respeito pelos seus direitos.

É seguindo esses pressupostos que o Apoio Alimentar, o Banco de roupa, material e equipamento diverso, o Cuidados de Higiene e tratamento de roupas, a Cultura Conjunta, a Cultura para Todos/as, o Verão nos Ecos de julho e de agosto, a Oficina de Dança Criativa, a Oficina de Defesa Pessoal, a Oficina de Música, a Oficina de Expressões, a Oficina de Emoções, os Cabazes de Natal, a Festa de Natal do Centro Comunitário, as Cartas ao Pai Natal, os Lugares de Encontro, (H)Á Mão e + Justiça aparecem nesta proposta.

Na grande maioria são já atividades que decorrem do regular plano do Centro Comunitário, outras com carácter inovador e criativo irão responder a necessidades identificadas no desenvolvimento do nosso trabalho.

Todas elas convergem para respostas à comunidade com principal incidência para as pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

As atividades aqui propostas são também complementares ao que a equipa do SAAS SJM venha a precisar.

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções
ATIVIDADE/AÇÃO	**APOIO ALIMENTAR**
Descrição	A associação através do Centro Comunitário assegura o apoio em géneros alimentares às famílias económica e socialmente vulneráveis. Este é um importante recurso que a instituição possui, e pretende continuar a possuir, e ao qual continuam a

PARA APROVAÇÃO

	recorrer pontual/quinzenal ou mensalmente várias famílias, agora encaminhadas pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos. O critério de atribuição prima pelo carácter de igualdade no acesso e nos critérios de atribuição e providencia géneros alimentares diversificados e ajustados ao contemplado pela pirâmide nutricional. Os géneros são angariados através de: campanhas de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, donativos particulares e de organizações/empresas, apadrinhamentos através da Campanha Apadrinhe Esta Ideia ou através do Programa de Apoio às Famílias, *Party Sleep Repeat*, Jantar de Solidariedade, Fruta Social, entre outros. Queremos estabelecer um plano nutricional, adequado às pessoas e aos agregados, identificando as necessidades, permitindo assim orientação nas aquisições, permitindo trabalhar na educação para uma alimentação saudável. Este trabalho deverá ter o apoio de uma nutricionista que irá avaliar, com a equipa, os planos individuais/familiares.
Objetivo Geral	Garantir o acesso a uma alimentação diversificada e saudável combatendo a pobreza alimentar e promovendo a igualdade de oportunidades no acesso a bens.
Metodologia	Identificação dos agregados familiares e as suas necessidades pela equipa técnica Elaboração do plano nutricional Avaliação regular do escalão a atribuir Aquisição dos géneros alimentares Armazenamento dos alimentos Distribuição dos alimentos Contabilização dos géneros entregues
Resultados Esperados	Apoiar as situações encaminhadas de forma a potenciar o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada cerca de 40 agregados mês
Indicadores/Produtos	n. de planos nutricionais n.º de apoios n.º de apadrinhamentos n.º de donativos n.º de géneros angariados; n.º de géneros atribuídos; nº de apoios solicitados; n.º de agregados abrangidos.
Instrumentos de Avaliação	Registo dos planos nutricionais

PARA APROVAÇÃO

	Registo de géneros angariados; Registo de géneros comprados Registo de solicitações; Registo de géneros atribuídos; Lista de doadores Questionários de satisfação
População alvo	Agregados encaminhados pela equipa de SAAS
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Associação Cultural Luis Lima Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos.

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**BANCO DE ROUPA, MATERIAL E EQUIPAMENTO DIVERSO**
Descrição	Importante recurso que a instituição possui na resposta imediata às necessidades. Ao receber um donativo de roupa, a instituição faz a sua catalogação por idades, identifica as famílias referenciadas cujos tamanhos/idades coincide, e em seguida as mesmas são contactadas para a entrega da mesma. Este é um processo que tira as "velhas roupas" das prateleiras, do mofo e da estagnação, dá-lhes novas casas. Para além de roupa e recorrendo também a entidades parcerias são ainda atribuídos apoios em equipamentos e material diverso. **Prevemos dar o apoio a cerca de 5 agregados mês, contudo este número pode sofrer alterações considerando a situação económica e social atual**
Objetivo Geral	Promover o acesso a diferentes recursos (roupa, mobiliários e outros equipamentos diversos) por parte das famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social. Promover a economia circular na comunidade
Metodologia	Criação do formulário

PARA APROVAÇÃO

	Articulação com o SAAS aferindo a necessidade junto das famílias Acompanhadas; Receção das necessidades; Articulação com as entidades parcerias Aquisição ou entrega do bem; Avaliação
Resultados Esperados	Apoiar as situações encaminhadas de forma a melhorar a condições de vida da pessoa
Indicadores/Produtos	n.º de equipamentos/materiais angariados; nº de equipamentos/materiais solicitados; n.º de equipamentos/materiais atribuídos; n.º de atribuições
Instrumentos de Avaliação	Registo dos donativos; Registo das atribuições Fichas de ligação; Questionários de satisfação
População alvo	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelos SAAS;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral. Se necessário pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias
Parcerias	AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido; Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CUIDADOS DE HIGIENE E TRATAMENTO DE ROUPAS**
Descrição	Das situações que têm surgido ao longo dos anos, destaca-se com alguma evidência, nos últimos tempos, situações de pessoas sozinhas, e mesmo famílias, que têm uma grande necessidade de verem os seus gastos mensais com serviços reduzidos. Sejam por endividamentos, seja pelo aumento das rendas, seja por não terem equipamentos domésticos compatíveis ou simplesmente por residirem em quartos. Esta proposta em particular visa criar alternativa ao acesso nos Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas, desmistificando o recurso a serviços sociais, dando pleno poder de decisão da pessoa na hora e no momento em que o vai fazer, compatível com horários de trabalho por exemplo. Conscientes que são pormenores, mas são pormenores que trazem equidade às pessoas, combate o estigma. Entende-se ser

	um pequeno pormenor que contribuirá para a dignificação da individualidade. Este projeto, visa o estabelecimento de parcerias com lavandarias self-service locais, de forma a conseguir preço mais ajustado, e ainda tentar estabelecer protocolos de apoio específicos com empresas para o carregamento desses mesmos cartões.
Objetivo Geral	Promover a responsabilidade individual no tratamento das roupas, capacitando a pessoa, não a substituindo nas suas tarefas do dia-a-dia.
Metodologia:	contactos com lavandarias de forma a negociar valores socialmente mais favoráveis; contactar com empresas o apoio em carregamentos dos cartões; contactos com empresas de âmbito nacional para apadrinhamento do serviço: divulgação do serviço junto do SAAS SJM; carregamento semanal ou mensal; no final do apoio neste serviço a pessoa titular deverá proceder à entrega do cartão na instituição;
Resultados Esperados:	obter cartões carregados para atribuir às pessoas/famílias; estabelecimento de parcerias que apoiem o serviço; estabelecimento de campanhas junto da sociedade civil que apoiem o serviço; **5 pessoas envolvidas mensalmente**
Indicadores:	n.º de pessoas/ famílias que usufruem do serviço; n.º de parcerias estabelecidas
Instrumentos de Avaliação:	registo dos pedidos; registos dos cartões atribuídos;
População alvo:	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelo SAAS;
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral** **Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias**
Parcerias:	lavandarias self-service locais; outras parcerias a constituir que subsidiem os carregamentos; SAAS

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL e COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas);* Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade
ATIVIDADE/AÇÃO	**CULTURA CONJUNTA**
Descrição	A Cultura Conjunta nasceu em 2015, após um diagnóstico realizado pela associação em que demonstrava que as pessoas acompanhadas pelo Centro Comunitário não tinham hábitos de fruição cultural nem à cultura por uma variedade múltipla de razões, nomeadamente; dificuldades económicas, de transporte, falta de iniciativa para aceder aos equipamentos culturais, alguma retração no acesso a esses equipamentos (achavam espaços apenas para determinados escalões sociais), etc. São saídas mensais a espetáculos/exposições e outros eventos culturais, abertas a toda a comunidade havendo sempre uma percentagem de lugares para públicos economicamente desfavorecidos e onde também é convidada uma outra entidade local Em 2022 foi assinado o protocolo entre a Associação de Jovens Ecos Urbanos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de S. João da Madeira, de forma a dar mais consistência e robustez à atividade. **Prevemos integrar 10 pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social, por saída.**
Objetivo Geral	Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais; Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.
Metodologia	construção do programa; Programação das saídas; Divulgação; Convite direto a destinatários específicos; Avaliação. Atualização da base de dados.
Resultados Esperados	10 visitas a eventos culturais

PARA APROVAÇÃO

	200 participantes.
Indicadores/Produtos	n.º de visitas; n.º de participantes por visita n.º de notícias na comunicação social
Instrumentos de Avaliação	Questionário de satisfação Registo fotográfico Recolha de testemunhos
População alvo	População em geral Utentes/associados/utilizadores das entidades parcerias convidadas Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
Horário	**preparação em horário laboral** **execução: pós-laboral – mediante horário do evento**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de Freguesia de S. João da Madeira Outras entidades a identificar

EIXO ESTRATÉGICO	**POPULAÇÃO VULNERÁVEL**
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CULTURA PARA TODOS/AS**
Descrição	No seguimento da Cultura Conjunta a CMSJM, decidiu oferecer bilhetes, para diversos espetáculos da agenda anual, para que as pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social possam ter acesso à cultura, fruindo dos espaços existentes no concelho. Uma medida que estimula a participação cívica e aproxima as pessoas com contextos diferenciadores e potenciadores de mudança individual. Nós identificamos as pessoas e encaminhamo-las para os espetáculos, podendo em determinadas situações, um elemento técnico acompanhar o grupo.
Objetivo Geral	Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais; Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.
Metodologia	Definição dos espetáculos na agenda anual Definição do número de bilhetes por espetáculo

	Programação das saídas; Contacto telefónico com as pessoas Identificação das pessoas participantes ao equipamento cultural Participação do grupo com ou sem acompanhamento técnico Articulação com o equipamento para verificação das presenças Registo das pessoas participantes e dos espetáculos visualizados
Resultados Esperados	10 eventos culturais **60 participantes.**
Indicadores/Produtos	n.º de espetáculos n.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	questionário de avaliação registo de encaminhamentos
População alvo	Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
Horário	**preparação em horário laboral** **execução: pós-laboral – mediante horário do evento**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Casa da Criatividade Paços da Cultura Outras a identificar

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL e JUVENTUDE
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas);* Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**VERÃO NOS ECOS – JULHO**
Descrição	As atividades de verão apareceram na associação para responder às necessidades sentidas no âmbito do trabalho do Centro Comunitário e no apoio direto às famílias económica e socialmente vulneráveis. Desde 2004 temos realizado de forma regular atividades (exceto 2020 e 2021), em julho, das 14h às 18h, para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, com apoio de monitores/as e programa estruturado, para as crianças e jovens da comunidade, SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos e do CCEU.

	Pretende-se proporcionar atividades que abranjam todas as áreas de expressão, potenciando a criatividade e o desenvolvimento pessoal e social. Ao mesmo tempo, trabalham-se as relações de confiança e amizade e os estilos de vida saudáveis priorizando a integração social e a igualdade de oportunidades
Objetivo Geral	Ocupação dos tempos livres de forma saudável
Metodologia	Seleção e formação de monitores/as Programação do calendário de atividades; Divulgação; Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias, Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas; Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio; Reuniões monitorização com monitores/as Avaliação da atividade.
Resultados Esperados	Possibilitar uma ocupação saudável dos tempos livres a 100% dos jovens participantes; **60 jovens integrados/as** 4 pessoas voluntárias integradas
Indicadores/Produtos	nº de jovens participantes; nº de voluntários/as nº de atividades previstas; nº de atividades realizadas.
Instrumentos de Avaliação	Lista de participantes; Registo de presenças; Cronograma das atividades; Inquéritos de avaliação.
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16, da comunidade e do CCEU
Horário	**2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de Freguesia de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ, I.P. Outras entidades publicas e privadas com e sem fins lucrativos

PARA APROVAÇÃO

EIXOS ESTRATÉGICOS	POPULAÇÃO VULNERÁVEL e JUVENTUDE
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas);* Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**VERÃO NOS ECOS - AGOSTO**
Descrição	As atividades de verão de agosto apareceram na associação em agosto de 2001, para responder à inexistência de resposta de ocupação de tempos livres em agosto. Assim Centro Comunitário Ecos Urbanos passou a ser a única entidade, até há cerca de 3 anos, a ter esta resposta. O campo de Férias, licenciado, das 9h às 17h, com lotação máxima de 75 jovens e mínima de 25. A programação tem por base a diversidade, quantidade e a riqueza das experiências que poderá proporcionar, dentro e fora da cidade com atividades artísticas, lúdicas, pedagógicas e desportivas diárias, para as crianças e jovens da comunidade, SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos e do CCEU. Esta atividade tem tido financiamento por parte do IPDJ e da Câmara Municipal que comparticipa o valor das crianças/jovens carenciados.
Objetivo Geral	Promover e dinamizar a ocupação dos tempos livres dos jovens;
Metodologia	Elaboração do programa; Seleção e formação de monitores /as Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias; Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio; Provisionamento das refeições diárias; Desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas; Reuniões periódicas entre equipa e coordenação; Organização da festa final; Atividade de reforço positivo para os que tiveram um maior índice de bom comportamento; Avaliação;
Resultados Esperados	Realizar 3 visitas lúdicas/pedagógicas ao exterior; Realizar 1 festa final ou 1 acampamento; **80 participantes integrados/as**

PARA APROVAÇÃO

Indicadores/Produtos	nº de jovens participantes; nº de atividades; n.º de voluntário/a.
Instrumentos de Avaliação	Quadro de comportamento dos participantes; Plano de atividades; Registo de presenças; Inquéritos de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16
Horário	**2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral** **Decorrendo acampamento é pós-laboral**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de Freguesia de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Agrupamento de Escolas João da Silva Correia Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE DANÇA CRIATIVA**
Descrição	O Centro Comunitário no âmbito do seu trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebeu da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social. A oficina de **Dança Criativa**, uma das primeiras oficinas a ser desenvolvida e que se mantém em funcionamento regular, para crianças e jovens do Centro Comunitário, dos 6 aos 18 anos, semanalmente à 2.ª feira, tem integrado outras crianças encaminhadas por instituições locais, funcionando na nossa sala na Oliva Creative Factory. É multicultural, promove a inclusão social de diferentes etnias, trabalha sob uma metodologia muito própria, promove a igualdade de oportunidades, estimula a criatividade, é palco de experiências e de desenvolvimento de

PARA APRECIAÇÃO

	produtos apresentados e oferecidos à comunidade em diversos eventos da cidade, são potenciadores de estabelecimento de relações interpessoais e desenvolvem diferentes competências. Permite também perceber algumas dinâmicas familiares ou comportamentais que depois são alvo de intervenção de forma a minimizar impactos ou promover a mudança. Para que possamos ter uma participação regular o Centro Comunitário tem utilizado a carrinha para realizar o transporte para o local da atividade e depois para casa. É uma oficina que pretendemos que continue a ser desenvolvida quer através dos recursos da associação ou através da contratação de serviços. A oficina é totalmente gratuita considerando a população alvo podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.
Objetivo Geral	Integração social através da exploração da dança criativa
Metodologia	Identificação das necessidades Criação do grupo Identificação do monitor Desenvolvimento da oficina/ensaios Transporte dos/as participantes Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular 10 meses de atividade 3 apresentações 20 jovens integrado/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados n.º de participações em eventos
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 18 anos
Horário	18h às 21h
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva Creative Factory Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE DEFESA PESSOAL**
Descrição	O Centro Comunitário no âmbito do seu trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebeu da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social. A oficina de Defesa Pessoal apareceu nesse seguimento, com uma aproximação prévia da associação à nossa entidade parceria, com o desenvolvimento pontual de algumas ações integradas nas nossas atividades regulares e em particular durante o verão. Esta oficina, surgiu por seleção direta dos/as jovens participantes, do Centro Comunitário, e de outros elementos encaminhados por organizações locais. Funciona num espaço independente, fora do contexto de bairro, com todas as condições para a prática desta atividade física, sendo o monitor certificado com escola aberta a alunos/as e validado pelas entidades competentes. A Defesa Pessoal é também um espaço multicultural, onde a aceitação pessoal se cruza com inclusão social de diferentes etnias, onde se promove a igualdade de oportunidades, e que semanalmente às 5.º feiras, das 18h às 20h, se trabalha a prática desportiva como um elemento de equilíbrio, físico, mental e social. A participação regular dos/as participantes é assegurada através do transporte para o local da atividade e depois para casa. É uma oficina que pretendemos continuar a desenvolver quer através dos recursos da associação, quer através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços. A Defesa Pessoal é totalmente gratuita considerando a população alvo podendo o modelo ser repensado, de forma a

	trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.
Objetivo Geral	Integração social através da atividade física
Metodologia	Identificação da necessidade criação do grupo Identificação do monitor Desenvolvimento das oficinas Transporte dos/as participantes Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular 10 meses de atividade 2 apresentações **15 jovens integrados/as** Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as n.º de participações em eventos
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 16 anos
Horário	**preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 21h 30m – contabilizando o transporte)**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Academia de Defesa Pessoal Sistema EliteDP Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE MÚSICA**
Descrição	A música faz parte da essência da associação, quer pela dinâmica que temos promovido com a juventude local, em diferentes formatos, duração e género, quer pela manifesta vontade de os jovens encontrarem nesta forma de arte uma manifestação pessoal e artística. O grupo que arrancou há 3 anos, para as

	crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, irá funcionar em regime de projetos para apresentações específicas e integradas nas atividades principais da associação, em espaço ainda a definir. A oficinas integra crianças e jovens do bairro, do Centro Comunitário e outros elementos encaminhados por instituições locais. Pela sua natureza atrativa e interativa é neste momento multicultural, promove a inclusão social de diferentes etnias, promovem a igualdade de oportunidades, estimula a criatividade, adaptam-se aos interesses dos/as participantes, é palco de experiências e de desenvolvimento de produtos apresentados e oferecidos à comunidade em diversos eventos da cidade. É uma oficina para continuar a ser desenvolvida através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços. A Oficina de Música é totalmente gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalhar a integração de mais pessoas.
Objetivo Geral	Integração social através da música
Metodologia	Identificação da necessidade Criação do grupo Identificação do/as monitores/as Desenvolvimento da oficina/ensaios Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular 10 meses de atividade 3 apresentações **15 jovens integrados/as** Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as n.º de participações em eventos
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 16 anos
Horário	**Preparação em horário laboral** **execução pós-laboral (18h às 20h)**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE EXPRESSÕES**
Descrição	No âmbito do nosso trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebemos da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social. A Oficina de Expressões integra participantes dos 4 aos 14 anos, funcionara às 4as feiras, das 18h 30m às 20h, para um grupo de cerca de 12 crianças e inseridas no projeto Lugares de Encontro, isto é, as mães tratam de si e nós tratamos das crianças. A oficina a decorrer explora as artes visuais (pintura, stencil, ilustração, cinema de animação, jogos óticos).
Objetivo Geral	Integração social através da exploração de diferentes expressões artísticas.
Metodologia	Identificação da necessidade; Criação do grupo Identificação do/a monitor/a Desenvolvimento da oficina Transporte dos/as participantes Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular; 10 meses de atividade 15 jovens integrados/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de sessões n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 4 aos 14 anos
Horário	Preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h 30 às 21h 30m – contabilizando o transporte)
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE EMOÇÕES**
Descrição	A Oficina das Emoções pretende dar resposta a uma necessidade sentida no decorrer do nosso trabalho, pois percebemos da necessidade de as crianças e jovens terem um espaço onde possam discutir os seus desafios diários. A oficina decorre para crianças e jovens do Centro Comunitário, e para outras crianças encaminhadas por instituições locais, dos 6 aos 12 anos, funcionando em espaço de bairro social. Decorre semanalmente, às 2as feiras, das 18h às 20h. A oficina pretende incentivar as crianças a reconhecer as suas emoções e a capacitá-las para uma gestão mais eficaz das mesmas e queremos mantê-la quer através dos recursos da associação, quer através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços. Também esta é totalmente gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.
Objetivo Geral	Trabalhar as emoções como elemento chave no desenvolvimento pessoal
Metodologia	Identificação das temáticas a abordar Criação do grupo Identificação dos/a monitor/as Desenvolvimento da oficina Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficinas regulares 10 meses de atividade **12 jovens integrados/as** Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as. n.º de sessões realizadas
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças

	Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 12 anos
Horário	**Preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 21h 30m – contabilizando o transporte)**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CABAZES DE NATAL**
Descrição	O Centro Comunitário desde 2004 considerou relevante desenvolver ações especificamente num período do ano em que existe um maior sentimento de solidariedade comunitária versus necessidades prementes das famílias e das pessoas acompanhadas, quer ao nível da alimentação, lazer ou de vivência do espírito de natal, enraizado na nossa cultura. Os Cabazes de Natal têm tido, desde o primeiro momento, o apoio do município de S. João da Madeira., e são entregues às famílias identificadas como beneficiárias e acompanhadas pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos. Esta identificação é trabalhada com as outras instituições, no âmbito do grupo de trabalho do Banco de Recursos da Rede Social, de forma a evitar duplicações. A evolução foi no sentido de criar um cabaz base, uniformizado e validado, considerando a dimensão do agregado familiar e os/as seus/suas constituintes. A entrega é na instituição ou em casa do agregado mediante avaliação da situação.
Objetivo Geral	Promover a igualdade de oportunidades
Metodologia	Seleção das famílias; Identificação da constituição dos cabazes Compra dos géneros alimentares Contacto com as pessoas beneficiárias Entrega dos cabazes
Resultados Esperados	Entrega dos cabazes a 100% dos agregados identificados
Indicadores/Produtos	n.º de famílias sinalizadas;

	n.º de cabazes entregues
Instrumentos de Avaliação	Lista de cabazes
População alvo	Agregados de Centro Comunitário Ecos Urbanos; Agregados apoiados e encaminhados por outros serviços;
Horário	Preparação laboral e execução em horário laboral Pós-laboral de acordo com as necessidades das famílias beneficiárias do cabaz
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Empresa do concelho

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**FESTA CENTRO COMUNITÁRIO**
Descrição	Sempre quisemos ser diferenciadores na abordagem com as famílias e com as crianças e por isso começámos a pensar numa festa para que não fosse apenas uma entrega de alimentos. É uma atividade de encontro, animação, partilha, de informalidade, e principalmente de aproximação das pessoas à associação num contexto totalmente diferente.
Objetivo Geral	Desenvolver o espírito de pertença comunitária
Metodologia	Elaboração de lista de pessoas a integrar Planeamento e organização da Festa
Resultados Esperados	Realização de 1 Festa de Natal Integração de 50% das famílias identificadas Previsão de 100 pessoas (crianças, adultos e idosos/as)
Indicadores/Produtos	n.º de famílias participantes
Instrumentos de Avaliação	Recolha de testemunhos das pessoas participantes Lista de participantes
População alvo	Agregados encaminhados pelos SAAS
Horário/data	**Preparação em horário laboral** **Execução pós-laboral de acordo com a disponibilidade das pessoas beneficiárias** Dezembro 2024
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Outras a identificar

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CARTAS AO PAI NATAL**
Descrição	A ideia das Cartas ao Pai Natal surge no seguimento da Festa Centro Comunitário e da entrega dos cabazes de natal. Identificámos que as crianças e jovens, que vinham com os pais ou as mães ficavam na expectativa de poderem também levar algo. Inicialmente foram apenas chocolates, mas sentimos que isso não encerrava o verdadeiro espírito de natal, contactámos com entidades bancárias e empresas e posteriormente fomos para as redes sociais. Convidamos as crianças, identificadas no âmbito do acompanhamento social, a virem escrever as cartas, seguindo algumas regras, e depois publicamos no Facebook para serem apadrinhadas, de forma individual ou coletiva. Depois entregamos as prendas em momento preparado para o efeito, onde a magia é a palavra de ordem.
Objetivo Geral	Mobilização da sociedade civil para a criação de igualdade de oportunidades.
Metodologia	Identificação das crianças Contactos para elaboração das cartas Elaboração das cartas Publicação das cartas no facebook Monotorização dos apadrinhamentos Receção das prendas Entrega das prendas às crianças e jovens
Resultados Esperados	100% das cartas apadrinhadas **Referência média de 50 cartas**
Indicadores/Produtos	n.º cartas escritas e publicadas n.º de apadrinhamentos
Instrumentos de Avaliação	Lista de cartas a apadrinhas Feedback dos apadrinhamentos via Facebook
População alvo	Crianças dos 3 aos 12 anos
Horário	**Preparação e execução em horário laboral**
Parcerias	Sociedade civil

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**LUGARES DE ENCONTRO**
Descrição	O Lugares de Encontro, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkuan, através do EGrants, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, para o período de junho 2021 a setembro de 2023, é para mulheres em situação particularmente vulnerável, pela sobrecarga que a monoparentalidade traz ao associar-se à precariedade socioeconómica. Foi desenhado após a constatação de um crescendo de situações deste tipo de situações de vulnerabilidade, referenciada pelos técnicos de acompanhamento social da Associação em conjunto com os parceiros deste projeto: Habitar S. João, Sta. Casa da Misericórdia de SJM (protocolo RSI e CCPA); CPCJ e a Divisão de Ação Social e Inclusão do Município de S. João da Madeira. Assim foi constituído um grupo de mulheres que todas as semanas se encontra para conversar e experimentar coisas diferentes; atividades, conversas, experiências, propostas multidisciplinares que podem partir de cada uma das participantes e que se pretende que vão sempre ao encontro dos seus interesses e para o bem-estar de. Às terças e quartas-feiras, das 18h30 às 20h, têm sido criados lugares de encontro, confiança e de sororidade para as mães, enquanto os/as filhos/as também têm a oportunidade de desenvolver múltiplas atividades criativas desenvolvidas pelo Serviço Educativo do Núcleo de Arte Oliva e a associação. É um projeto que iniciou, dá resposta a uma necessidade para a qual não existem no terreno intervenções similares, é diferenciador e inovador, pela abordagem ao publico alvo e por tentar criar laços de sororidade com as mulheres, que são por norma expostas a um maior risco de pobreza e exclusão social agravada pela sua monoparentalidade e por terem os filhos/as a cargo, também esses com maior risco de pobreza.
Objetivo Geral	Criar espaço de empoderamento, bem-estar e de valorização pessoal das mulheres através da criação de uma rede de apoio e de cidadania ativa para pelo menos 40 mulheres, provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis (famílias monoparentais no feminino)
Metodologia	Intermediação de todas as componentes e parcerias

	Organização dos grupos de mulheres e crianças Criação das diferentes formações multidisciplinares, Ações de formação/informação para os técnicos de intervenção social. Criação dos clubes para o empoderamento das famílias monoparentais: Desenvolvimento do Clube Teatro Fórum (1xp/semana) e Clube do Avental – diferentes oficinas multidisciplinares – (1xp/semana) em simultâneo com oficinas contínuas do serviço educativo do núcleo de arte para filhos, menores de 15 anos (2xp/semana) Criação de um estudo de impacto do projeto.
Resultados Esperados	40 famílias monoparentais no feminino envolvidas 100 pessoas (mães e filhos) participantes diretas 10 mulheres/mês 1 estudo de impacto do projeto
Indicadores/Produtos	n.º de famílias integradas n.º de participantes diretos n. de oficinas realizadas n.º de sessões realizadas para as mulheres n.º de obras artísticas e de intervenção comunitária produzidas em contexto do projeto; estudo de impacto do projeto
Instrumentos de Avaliação	registos de presenças relatórios de avaliação (inicial, intermédios e final) questionários de avaliação Estudo de impacto do projeto Lugares de Encontro
População alvo	Para famílias monoparentais no feminino.
Horário	De 2ª a 6ª feira – preparação em horário laboral e execução em horário pós-laboral (18h 30 às 21h 30m – contabilizando o transporte e conforme disponibilidade das mulheres participantes)
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Irenne –Associação de Investigação Prevenção e Combate a Violência e Exclusão Oliva Creative Factory Centro de Arte Oliva Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira CPCJ de S. João da Madeira Habitar S João – Empresa Municipal de Habitação Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira Junta de Freguesia de São João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**(H)Á MÃO**
Descrição	Tendo em conta o trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário Ecos Urbanos ao longo dos anos, nomeadamente ao nível do SAAS, considera-se essencial e urgente a criação de uma resposta de combate ao isolamento social para pessoas que se encontrem nesta situação. A inexistência de uma resposta estruturada a este nível no concelho de S. João da Madeira e a forte incidência com que esta problemática se faz sentir, agravada pelo contexto pandémico vivido recentemente, leva-nos a propor a constituição de um projeto de acompanhamento e apoio à população em situação de isolamento, solidão e/ou dependência (idosas ou outras), contando, para esse efeito, com uma base forte e essencial de suporte de pessoas voluntárias;
Objetivo Geral	Promover iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de isolamento social, apostando, para tal, num forte envolvimento de pessoas voluntárias;
Metodologia	Envolver pessoas voluntárias que, oferecendo do seu tempo e saber, apoiem na identificação das principais necessidades das pessoas em situação de isolamento social e na realização de atividades por elas propostas (exemplos: momentos de leitura, trabalhos manuais, culinária, jardinagem, conversação e companhia, apoio no exterior - idas ao centro de saúde, à farmácia, às compras, a serviços públicos, entre outras). As pessoas voluntárias passaram pela capacitação através de ações de formação orientadas para o projeto.
Resultados Esperados	Melhoria do bem-estar físico, mental e social dos/as participantes; Maior envolvimento dos/as participantes com as pessoas voluntárias, no sentido da quebra do seu isolamento social; **Integrar 5 pessoas beneficiárias/mês**
Indicadores/Produtos	Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes ao longo do projeto; nº elogios e queixas dos/as participantes; Grau de satisfação e envolvimento das pessoas voluntárias no desempenho da sua função;
Instrumentos de Avaliação	Questionário de avaliação e satisfação - participantes;

	Questionário de avaliação e satisfação - pessoa voluntária;
População alvo	População em situação de isolamento social, solidão e/ou dependência (idosas ou outras).
Horário	**De 2ª a 6ª feira - preparação e execução em horário laboral. Com o apoio das pessoas voluntárias pode decorrer em pós-laboral da associação**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Entidades de ação social do concelho SAAS SJM Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**+ JUSTIÇA**
Descrição	O atual regime jurídico de acesso ao direito defende que ninguém pode ser privado de conhecer, exercer ou defender dos seus direitos, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios económicos, no qual o Centro Comunitário se revê e, portanto, pretende promover o acesso à justiça das pessoas, encaminhadas pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos (surgindo como resposta complementar), de um modo igualitário que ignore diferenças sociais, económicas, raciais ou religiosas através da implementação do Projeto + Justiça que visa o estabelecimento de uma parceria com a Ordem dos Advogados – Delegação de S. João da Madeira com o intuito de articular com os/as juristas de modo gratuito e em tempo útil. Sentimos através da nossa ação que muitas vezes uma pequena orientação ou apoio podem fazer a diferença, ou desbloquear um procedimento, que pode mudar a vida das pessoas para melhor. Muitas das pessoas por não terem capacidade financeira nem conhecimento para de uma forma mais célere, resolver assuntos jurídicos pendentes, desenvolvem outra tipologia de problemas, nomeadamente ao nível da saúde física e mental, que estamos dispostos a minimizar.
Objetivo Geral	Facilitação do acesso a informações/orientações sobre assuntos do interesse das pessoas gratuitamente e em tempo útil;

	Prestar apoio especializado e de proximidade em casos de onde existe desinformação legal (em assuntos relacionados com arrendamento, ordens de despejo, despedimentos, processos de insolvência, etc).
Metodologia	Estabelecimento da parceria com a Ordem de Advogados – SJM Identificação das situações problema Encaminhamento e acompanhamento Avaliação da situação problema e da resolução Avaliação da parceria de forma regular
Resultados Esperados	Formalização da Parceria Obtenção de informações/orientações/esclarecimentos por parte dos juristas da Ordem de Avogados da Delegação de S. João da Madeira às situações identificadas e encaminhadas. 3 pessoas/mês
Indicadores/Produtos	n.º de informações/orientações/esclarecimentos solicitados n.º de informações/orientações/esclarecimentos recebidos
Instrumentos de Avaliação	Grelha de registo de informações/orientações/esclarecimentos solicitados e recebidos.
População alvo	Pessoas encaminhadas pela equipa de SAAS, E pessoas sem ou com baixos recursos económicos que necessitem de apoio/orientação jurídica.
Horário	De 2ª a 6ª feira - preparação e execução em horário laboral
Parcerias	Ordem dos Advogados – SJM

EIXO ESTRATÉGICO	**JUVENTUDE**
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**GABINETE IDEIAS PRIMAS**
Descrição	A associação possui um histórico de projetos de grande relevância sociocultural para o concelho (e principalmente para os jovens), cuja implementação surgiu neste enquadramento. Falamos, por exemplo do Ecos Rock, que promoveu a música rock produzida no concelho. Este festival teve a originalidade de contar com as bandas participantes como co-produtoras do evento e foi apresentado ao público ao longo de 2 noites de um fim de semana em outubro, entre 2006 a 2017. Mas já tivemos exemplos fora da música como por exemplo exposições ou apoio à edição de livros produzidos por coletivos de jovens criadores. Não podemos deixar de referir o apoio às marchas LGBTQIA + de S. João da Madeira, as duas primeiras enquadradas na Semana da Juventude de S João da Madeira e última já com calendário independe.

	Assim tendo como palco o trabalho de animação sociocultural do Centro Comunitário este projeto visa a criação e difusão da cultura e a circulação dos/as artistas, criadores/as e outros/as agentes e a cooperação entre agentes culturais, promotores públicos e privados e instituições culturais, tendo inerente a promoção do empreendedorismo jovem. Através da criação de um gabinete de apoio a projetos de carácter pontual que funcionará na lógica da pré-incubação de ideias que não necessitam de uma estrutura formal independente.
Objetivo Geral	Criar um espaço de fruição cultural e de apoio ao desenvolvimento de projetos e iniciativas da juventude numa lógica de promoção e qualificação do espírito empreendedor. Empoderar os/as jovens criadores/as e dar amplitude às boas ideias. Focar a comunidade, na experiência afetiva com a cultura, com a cidade e com o Centro Comunitário Ecos Urbanos, possibilitando experiências profícuas centradas na arte e cultura como ferramentas para a Igualdade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.
Metodologia	Análise das propostas; Reunião de operacionalização com os promotores da ideia apresentada; Desenho coletivo do plano de comunicação e definição da estratégia para as atividades aprovadas; Coprodução e dinamização das propostas aprovadas; Avaliação do evento.
Resultados Esperados	Apoiar 50% dos projetos apresentados **Acolher 3 propostas mês.**
Indicadores/Produtos	nº de projetos apresentados; nº de projetos apoiados; nº de publicações, noticias, notas de imprensa, nos diferentes media n.º de projetos a integrar o plano de atividades
Instrumentos de Avaliação	Registo de projetos apresentados; Relatório das atividades aprovadas; Questionário de avaliação
População alvo	Jovens com ideias na área das artes, da cultura; Outros públicos com ideias e/ou pré-projectos para serem desenvolvidos em prol da juventude, igualdade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.
Horário	**De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral**
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de freguesia de S. João da Madeira Outras parcerias a estabelecer

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**APOIO AO/À JOVEM - INFORMAÇÃO, ACESSIBILIDADE E DIREITOS**
Descrição	O Apoio ao/à Jovem funciona na associação sempre no momento em que privilegia o contacto e interação com a juventude, de forma informal e se prioriza a construção de relações de confiança. Esta atividade passa por Escutar as motivações, interesses, desafios, dificuldades, sonhos, vontades, espectativas, projetos, paragens, arranques… Para cada uma das situações procuramos encontrar as melhores soluções baseadas no nosso conhecimento do território, das entidades públicas e privadas existentes assim como de respostas direcionadas e desenhadas prioritariamente para a juventude. A informação é um momento que precede a aceção dos direitos e de canais de acessibilidade. Considerando a nossa natureza existe um histórico de trabalho interdisciplinar em que alia o contacto com a juventude e em situações de necessária intervenção a articulação com os/as técnicos/as de intervenção social para despiste de problemáticas mais especificas e a necessitar de outro tipo de intervenção técnica. Esse processo é regular e resulta em situações de crianças e jovens integrados quer nas oficinas quer nas atividades de verão. Assim assumimos que perante situações específicas será realizado o encaminhamento/contacto para as entidades com competência na área, instrumento que reconhecemos ser fundamental prosseguir. Sabemos também que mesmo numa época de grande acessibilidade a meios tecnológicos existe ainda uma enorme iliteracia no que concerne a toda uma panóplia de recursos para a juventude e que nós temos todas as condições e conhecimento para ajudar a descodificar essa oferta e orientar.
Objetivo Geral	Apoio ao/à jovem no que concerne à informação, acessibilidade e Direitos
Metodologia	Divulgação da atividade Acolhimento e Atendimento; Orientação e Informação; Esclarecimento de dúvidas e/ou encaminhamento;

	Acompanhamento das situações se pertinente.
Resultados Esperados	Informar e encaminhar 100% dos/as jovens que mensalmente solicitem apoio/orientação Encaminhar cerca de 100% das situações detetadas como de risco para as equipas de SAAS; Previsão de 3 jovens/mês
Indicadores/Produtos	n.º de orientações/informações/sensibilizações; n.º de acompanhamentos; nº de encaminhamentos para a equipe técnica.
Instrumentos de Avaliação	Grelhas de Registo
População alvo	juventude de S. João da Madeira
Horário	De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral
Parcerias	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras entidades a identificar

EIXO ESTRATÉGICO	**JUVENTUDE**
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**MEDIAÇÃO JOVEM/AUTARQUIA DE BAIRRO**
Descrição	A Mediação Jovem/Autarquia de Bairro dá resposta a uma necessidade sentida no decorrer do trabalho do Centro Comunitário, pois percebemos da necessidade de ter em contexto de bairro jovens que pudessem ser referencia positiva para outros/as jovens e que as pessoas da comunidade pudessem ter uma imagem mais positiva do bairro e das vidas existentes nestes espaços. Esta atividade divide-se assim em duas ações integradas que visam a dinamização de sessões de capacitação de jovens mediadores e a criação de uma **Autarquia de Bairro**. Com a Autarquia de Bairro pretende-se que os/as jovens identifiquem as fragilidades e necessidades do seu espaço habitacional e que construam um projeto que responda às mesmas A decorrer desde 2018, propõe a realização de sessões, com uma duração de 2h e 12 jovens com idades entre os 12 e os 18 anos. Em fase de conclusão escolar obrigatória e de integração no ensino superior é necessário criar novamente um grupo de base. Queremos destacar do apoio que é dado aos/ás jovens e às suas famílias, numa relação de grande proximidade e que tem permitido, quer identificar situações de intervenção do SAAS

	SJM – Equipa Ecos Urbanos, quer de potencialização de competências pessoais, sociais e artísticas da grande maioria dos/as participantes. Já foram realizadas uma série de ações de capacitação destes jovens; formações em diversas áreas, *bootcamp*, debates, visitas de estudo e reconhecimento, etc. Atividade gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.
Objetivo Geral	Trabalhar a capacitação dos/as jovens Melhorar a imagem que as pessoas da comunidade e do bairro têm destes espaços.
Metodologia	Criação do grupo Identificação dos/a monitor/a Desenvolvimento da oficina Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficinas regulares 10 meses de atividade **12 jovens integrados/as** Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as n.º de sessões realizadas
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Jovens dos 12 aos 18 anos
Horário	Preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos jovens
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**CONVERSAS COM ECO**
Descrição:	Numa sociedade em premente mudança e inovação importa cada vez mais dar voz à comunidade para que numa atitude de autocuidado crie espaços de conversa, partilha de inquietudes e visões. Da experiência institucional na auscultação de jovens, percebe-se cada vez maior interesse pelas causas sociais e pelos direitos humanos. Conversas com Eco procura fomentar esse interesse e dar-lhe visibilidade. Será o local e o espaço para um crescimento em comunidade, acompanhando os ruídos emergentes da comunidade local e da sociedade em geral, promovendo as discussões positivas. Será objetivo convidar especialistas nas diferentes áreas para que através da partilha de experiências e conhecimentos, validarão mais fielmente as informações partilhadas.
Objetivo Geral:	Aumentar os espaços de discussão na comunidade sobre temáticas emergentes: género, racismo; igualdade, democracia… Envolver a comunidade nas discussões, aumentando o número de participantes;
Metodologia:	Lançamento nas redes sociais de questionário de interesse de temáticas propostas (Instagram e Facebook); Construção das propostas de temas com a comunidade jovem; Contacto com especialistas das temáticas de forma a definir disponibilidade de datas; Lançamento de inscrições online em formulário próprio; Contacto individual com cada inscrito/a de forma a promover o envolvimento e acompanhamento da sessão e da temática; Identificação de convidados/as especialistas palestrantes
Resultados Esperados:	4 sessões; 10 participantes por sessão 2 palestrantes convidados em cada sessão
Indicadores/Produtos:	n.º de sessões realizadas; n.º de convidados/as participantes n.º de participantes;
Instrumentos de Avaliação:	Questionário de avaliação, Lista de presenças
População alvo:	População jovem da comunidade
Horário	Preparação e execução em horário laboral e ajustado ao horário dos/as jovens
Parcerias:	Entidades de ensinos secundário e universitário; Outras a identificar

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, (ou próximo ou direto – estivemos também a discutir estes termos) contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitaçã, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**FAMILIARTE**
Descrição:	Projeto nascido em 2015, em que após avaliação interna, se percebeu existirem pessoas, apoiadas pelo Centro Comunitário, não integrados/as em trabalho e/ou formação, e cujas expetativas técnicas de integração são bastante redutoras. Fala-se de pessoas próximos/as da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice. O grupo encontra-se semanalmente para reconstruir ou a criar um conjunto objetos aparentemente inutilizados numa perspetiva criativa e de escolha pessoal, e acima de tudo criam redes comunitárias de apoio e companheirismo. Criar laços entre as pessoas, alargar redes sociais é tão importante para o/a cidadão/a como qualquer outra necessidade básica. Neste espaço, desafios casuais que levarão os/as seus/suas intervenientes a descobrirem em si capacidades desconhecidas e saberem-se capazes de uma série de funções. Este grupo encontra-se semanalmente na sala dos Ecos Urbanos na OCF, espaço de criação por excelência.
Objetivo Geral:	Aumentar as redes comunitárias de apoio dos/as participantes;
Metodologia:	Divulgar o projeto junto dos SAAS e outros serviços da comunidade; Acolher novo/as participantes percebendo pontos de interesse; Desafiar a execução de tarefas indo ao encontro dos interesses pessoais de cada um; Divulgar os trabalhos em espaço públicos;
Resultados Esperados:	Manter os 7 participantes regulares Integrar até 5 novos elementos Garantir a atividade semanal e a frequência ativa de todos os/as participantes;
Indicadores/Produtos:	n.º de participantes; n.º de objetos criados; n.º médio constante de pessoas ao longo do ano Participação nos Bazares de Primavera e Natal da Oliva Creative Factory;
Instrumentos de Avaliação:	Grelhas de registo;

	Fotos;
População alvo:	Pessoas próximas da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice
Horário	Preparação e execução em horário laboral
Parcerias:	Oliva Creative Factory Outras a constituir parcerias com empresas e outras organizações locais para o desenvolvimento do projeto e de novos produtos, assim como material de desperdício;

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**OFICINA DE ARTISTAS**
Descrição	A Oficina de Artistas – oficina de Teatro desenvolvida, desde 2017, por uma jovem apaixonada pelo teatro e pelo desenvolvimento de todas as potencialidades de crianças e jovens, foi um marco na história do nosso trabalho. Este é um projeto de expressão criativa, acompanhada agora pelo monitor da associação, e que parte das ferramentas do teatro, da dança e da escrita criativa para trazer a palco as vivências de crianças e jovens. Em cada trabalho, além de competências artísticas específicas, serão estimulados o desenvolvimento pessoal, a responsabilidade, a proatividade, a capacidade de questionar a realidade assentes na valorização da imaginação presente em cada criança e jovem como fio condutor das peças originais/ou adaptadas que se construirão.
Objetivo Geral	Potenciar a criatividade através do teatro
Metodologia	Abertura de inscrições para a temporada Constituição dos grupos Ensaios Apresentações das peças em contexto público avaliação
Resultados Esperados	**30 jovens integrados/as** 3 peças de teatro apresentadas Ensaios semanais durante 9 meses
Indicadores/Produtos	n.º de participantes n.º de ensaios n.º de apresentações
Instrumentos de Avaliação	Fichas de inscrição Bilheteira das apresentações

	Registo dos ensaios Resultado final das peças de teatro
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16 anos da comunidade
Horário	Preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos/as participantes
Parcerias	Oliva Creative Factory Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**ALINHA-TE - INTEGRAÇÃO DE JOVENS COM MEDIDA DE SUSPENSÃO ESCOLAR**
Descrição	As escolas encontram no Centro Comunitário uma referência no trabalho com os/as jovens da comunidade tendo estabelecido contactos de forma a integrar alunos/as com medidas de suspensão. Enquanto Centro Comunitário, continuar a acolher jovens com medida de suspensão Escolar irá continuar a ser um objetivo, dada a importância que se reconhece enquanto resposta às escolas e acima de tudo, como resposta às famílias cujos/as educandos/as fiquem com esta medida aplicada. Entende-se que as medidas de suspensão só têm utilidade, e só surtem efeitos positivos, se os/as alunos/as estiverem integrados/as em contextos positivos. Por experiências anteriores, parte dos jovens que passam pela instituição ficam disponíveis e interessados/as a participar em atividades da instituição.
Objetivo Geral	Ocupar utilmente alunos/as com medida de suspensão escolar;
Metodologia	Reforçar junto dos agrupamentos, e em cada início de ano letivo, a continuidade da disponibilidade em receber alunos/as com medidas de suspensão Escolar; elaboração de plano de acolhimento/ocupação dos/as alunos/as na instituição; acolhimento dos/as alunos/as; definição do interlocutor de acompanhamento; envio à escola do feedback da integração no final dos dias;
Resultados Esperados	acolher todas as referências recebidas; planos de ocupação serem executados **integração de 2 jovens em 6 meses diferentes;**
Indicadores/Produtos	n.º de alunos/as recebidos/as; n.º de planos de acolhimento/ocupação elaborados; n.º quantidade de feedbacks enviados as escolas;

Instrumentos de Avaliação	registos de alunos/as referenciados/as; modelo de plano de acolhimento/ocupação; mapa de assiduidade;
População alvo	Alunos/as que frequentem escolas do concelho ou outras que residam no concelho e frequentem sistema de ensino fora do concelho;
Horário	**2ª a 6ª feira execução em horário laboral**
Parcerias	Agrupamento de Escolas Serafim Leite Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

EIXO ESTRATÉGICO	**COMUNIDADE**
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE S. JOÃO DA MADEIRA**
Descrição	É certo que o Voluntariado acrescenta valor ao trabalho de qualquer organização e permite uma ação mais eficaz, por isso, desde cedo, na vida da associação, o voluntariado foi incluído como parte fundamental para o planeamento estratégico da organização e como peça essencial nas atividades a desenvolver. O envolvimento de pessoas voluntárias tem sido uma constante em todas as áreas da instituição, inicialmente com a atividade "Sítio Certo" e mais tarde, em 2011, com a criação do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira (BLVSJM). O BLVSJM visa incentivar e promover a prática do voluntariado no concelho, tendo como principal finalidade acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como receber projetos de voluntariado por parte de entidades promotoras, procedendo ao encaminhamento de pessoas voluntárias para estas entidades, acompanhando/avaliando a sua integração. Com o apoio do município o BLVSJM tem uma técnica a meio tempo para concretizar o seu plano de atividades.
Objetivos Gerais	Promover o encontro entre a oferta e a procura de pessoas voluntárias e entidades; Sensibilizar os/as cidadãos/ãs e as organizações para a prática do voluntariado; Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado; Desenvolver ações de educação, formação e capacitação para pessoas e entidades;
Metodologias	Elaboração e execução do plano de ação;

PARA APROVAÇÃO

	Sessões de divulgação do BLVSJM Receção das inscrições de pessoas e entidades promotoras de Voluntariado; Avaliação do perfil dos/as voluntários/as Avaliação dos projetos apresentados; Encaminhamento dos/as voluntários/as para as oportunidades/projetos de voluntariado; Acompanhamento dos/as voluntários/as; Sessões de capacitação, educação e formação na área do voluntariado;
Resultados Esperados	Integração de 10 pessoas Realizar anualmente 80% das entrevistas das novas inscrições Encaminhar anualmente 50% dos/as voluntários/as inscritos/as para ações; Integrar anualmente cerca de 40% dos/as voluntários/as encaminhados/as; Receber anualmente 20 novos projetos de voluntariado. Realizar anualmente 3 apresentações do BLV Realizar ações de sensibilização junto das escolas do concelho; Realizar formação aos voluntários(as);
Indicadores/Produtos	n.º de voluntários/as inscritos/as; n.º de entrevistas realizadas; n.º de voluntários/as encaminhado/as; n.º de voluntários/as integrados/as; n.º de projetos apresentados/as; n.º de sessões de formação; nº de apresentações às instituições locais; nº de ações em escolas;
Instrumentos de Avaliação	Fichas de inscrição dos/as voluntários/as; Fichas de inscrição de entidades promotoras; Grelha de frequência de participação nas atividades; Grelha de registo das avaliações; Questionário satisfação voluntários/as e entidades;
População alvo	População em geral
Horário	2ª a 6ª feira execução em horário laboral Formação e entrevistas, às pessoas voluntárias, pode decorrer em horário pós-laboral conforme disponibilidade
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; CERCI S. João da Madeira - Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL Associação do Centro de Apoio a Idosos Sanjoanenses - ACAIS; Universidade Aberta – Centro Local de Aprendizagem de São João da Madeira;

	Centro Humanitário de S. João da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião – S. João da Madeira Outras a considerar

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**SEMANA DA JUVENTUDE**
Descrição	A Semana da Juventude dinamizada há 26 anos, de forma interrupta, conta com o apoio do município e é uma referência cultural e social, para a juventude da cidade. Surgiu para dar palco à juventude e para apresentarem o seu trabalho, a sua criatividade, manifestarem a inquietação, os medos, e fragilidades, partilhar as potencialidades, encontrarem amigos e fazerem novas amizades, fruir do espaço público, dar-lhes voz, dar-lhes sentido. Começou por ser uma quinzena, passou para uma semana, depois cresceu e diminuiu conforme os apoios angariados, envolveu, milhares de pessoas, muitas jovens, outras com vontade de o ser ou não, envolveu centenas de pessoas voluntárias, e muitas horas de cidadania ativa e comprometida, com vontade genuína de mudar o mundo. Foram desenvolvidas centenas de atividades desde; música, conferências temáticas, teatro, teatro de rua, animação de rua, oficinas, circo, novo circo, dança, atividades desportivas, atividades radicais, pinturas faciais, graffiti, workshops, instalações artísticas, produções da associação envolvendo pessoas do centro comunitário…em diferentes espaços, na Praça Luis Ribeiro, no Parque do Rio Ul, num museu em construção ou nos Paços da Cultura em recuperação…ou num estacionamento ou num terreno abandonado…e com elas também muitos/as artísticas, em principio de carreira ou com carreira reconhecida… Continua a ser uma procura inquieta com o envolvimento das associações de estudantes das escolas e de grupos informais de jovens que se encontram com o nosso apoio. E que connosco querem crescer. A semana da juventude não se explica vive-se acima de tudo, desde a preparação até á arrumação da última cadeira. A semana da Juventude continua a existir e queremos que persista com um vasto programa; concertos, workshops, teatro e animação, definidos numa perspetiva de inovação, lazer e inclusão social, abrangendo o desporto, cultura e arte.

Objetivo Geral	Promover um programa cultural/artístico e desportivo, envolvendo a comunidade, com atividades que se complementem e envolvam em especial a juventude. Promover a participação cívica de jovens e comunidade em geral no desenvolvimento da atividade.
Metodologia	Construção do programa de forma participada com jovens Elaboração do orçamento Angariação de apoios e patrocínios; Apresentação e aprovação do projeto com o Município; Criação da imagem e definição do plano de comunicação Divulgação Desenvolvimento da atividade Avaliação
Resultados Esperados	Organizar pelo menos 10 atividades durante a semana; Envolver pelo menos 50 jovens por atividade; Envolver cerca de 1000 participantes no total de todas as atividades; Incluir na programação pelo menos uma atividade nas diferentes áreas de expressão artística; envolver pelo menos 30 pessoas voluntárias
Indicadores/Produtos	n.º de atividades; n.º de participantes; n.º de voluntário/as n.º áreas artísticas e culturais abordadas.
Instrumentos de Avaliação	Fichas de inscrição; Registo de entradas Cronograma.
População alvo	Jovens e população em geral;
Horário	2ª a 6ª feira a preparação em horário laboral Execução horário laboral e pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Junta de Freguesia de S. João da Madeira Associações de Estudantes das Escolas Centro de Arte da Oliva Associações Desportivas Associações Culturais Ecos Ação Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL8
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**SABER +**
Descrição	Projeto visa o desenvolvimento de sessões de curta duração para dotar as pessoas de informação necessária para que autonomamente consigam tomar decisões nos mais diversos campos de forma consciente e informada, destacando desde já: acessibilidade de serviços (registos em serviços e organismos online), direitos de deveres do consumidor, serviços de saúde (nutrição, saúde mental, entre outras). Para além das temáticas propostas pelo CCEU, poderão ser realizadas sessões solicitadas pela equipa de SAAS SJM – Equipa EU. Estas serão abertas a toda a comunidade de forma a promover a inclusão social.
Objetivo Geral	Informar e capacitar o público-alvo nas diversas temáticas apresentadas e dinamizadas;
Metodologia	Auscultação das necessidades mais prementes junto da equipa SAAS; Agendamento das sessões com os parceiros; Criação de cotas de acesso para população acompanhada em SAAS e comunidade em geral Criação de pequenos grupos facilitando o acesso personalizado às questões e ao que visa ser apreendido; Divulgação das sessões junto do SAAS; Divulgação das sessões nas redes sociais; Organização do Plano de ação das sessões; Convite às pessoas; Avaliação das sessões;
Resultados Esperados	5 sessões anuais; **10 participantes por sessão;**
Indicadores/Produtos	n.º de pessoas participantes; n.º de sessões desenvolvidas; n.º de parceiros envolvidos;
Instrumentos de Avaliação	Registo de participantes por sessão; Registo das sessões previstas; registo das sessões realizadas; Questionários de satisfação;
População alvo	Pessoas acompanhados/as pelos SAAS SJM; (público privilegiado) Cidadãos/as do concelho;
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral**

Parcerias	DECO: Gabinete de Apoio ao Consumidor, Outras a definir. Equipa Comunitária de Saúde Mental do CHEDV

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**ESPAÇO EMPREGO +**
Descrição	A associação tem um histórico no que concerne a trabalhar a empregabilidade dos seus públicos, nomeadamente de jovens e adultos, UNIVA e GIP, ambas protocoladas com o IEFP, I.P. e GEPE (Grupo Entre Ajuda para a Procura de Emprego), do Instituto Padre António Vieira A proposta é a de constituição de grupos informais de pessoas desempregadas, que se reúnem periodicamente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, na qual todos/as os membros do grupo colaboram e se entreajudam. O Projeto Espaço Emprego + não atribui empregos, mas pode ser um apoio para vencer o combate ao desemprego e a não perder as rotinas necessárias e essenciais para retomar ao mercado de trabalho. Pretendemos implementar este projeto considerando a conjuntura económica e social, criando um novo recurso/resposta para a comunidade. O objetivo é recuperar a energia anímica dos/as desempregados/as para encontrar empregos adequados, usando para tal todas as ferramentas disponíveis nas redes institucionais, apoiar no seu processo de reintegração laboral, através da dinâmica de grupos de entreajuda, de trabalhar a preparação de entrevistas, a importância do auto-cuidado e ou como elaborar um curriculum
Objetivos	Minimizar os efeitos nefastos do desemprego, procurando soluções de baixo custo e complementares às ofertas sociais existentes.
Metodologia	Constituição do grupo entre 5 a 8 participantes; Sessões semanais com a duração de 60 minutos; Partilha de informação sobre ofertas de emprego; Apoio na elaboração de curriculum Preparação de entrevistas Apoio na área do auto-cuidado Computador ou telemóvel com acesso à internet para aceder às plataformas de ofertas de emprego.

PARA APROVAÇÃO

Resultados Esperados	Formação com vista ao aumento do potencial de empregabilidade em mercado de trabalho; Ampliação das aptidões pessoais e profissionais; Aquisição de competências para a utilização de instrumentos tecnológicos de procura de emprego; Realização adequada do currículo vitae; Reinserção no mercado de trabalho.
Indicadores/Produtos	n.º de grupos desenvolvidos; n.º de participantes; n.º de sessões previstas e desenvolvidas.
Instrumentos de Avaliação	Registo das sessões; Registo de encaminhamentos para ofertas de emprego; Grelha de reinserção profissional. Questionário de satisfação
População alvo	População desempregada de ambos os sexos, de todas as idades e com diferentes escolaridades.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Empresas de trabalho temporário Centro Qualifica Serafim Leite – Escola Secundária Serafim Leite Instituto de Emprego e formação profissional, I.P. Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	**JUVENTUDE**
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**ESTÁGIOS CURRICULARES**
Descrição	Temos trabalhado com escolas do concelho e de concelhos limítrofes ao longo dos anos e em particular para integração e apoio nas atividades promovidas ao nível do Centro Comunitário. Os estágios que têm decorrido, de curta, média e longa duração, estes últimos quando de técnicos profissionais estendem-se por 3 anos, abrangem áreas que vão desde a animação sociocultural, multimédia e audiovisuais, até técnicos de juventude ou fotografia. A parceria com escolas será para manter: criar oportunidades para os/as jovens estudantes e para o público do Centro Comunitário é um motor de desenvolvimento social, pessoal e cultural, que só através destas simbioses é possível.
Objetivo Geral	Promover experiências comunitárias
Metodologia	Apresentação dos pedidos e articulação com as escolas Definição do projeto de estágio Assinatura do contrato de estágio

	Implementação do projeto junto dos públicos alvo Participação no júri de avaliação dos estágios Avaliação
Resultados Esperados	**Integração de 2 estágios por ano em diferentes áreas** Desenvolver três produtos de estágio Envolver escolas do concelho e concelhos limítrofes
Indicadores/Produtos	n.º de estagiários/as n.º de escolas n.º de produtos apresentados n.º de sessões/oficina desenvolvidos; n.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	Produtos de estágio desenvolvidos Questionário de avaliação
População alvo	Alunos/as das escolas
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral**
Parcerias	Escola Secundária Dr. Serafim leite Escola Secundária de Arrifana Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**MAPA – MEDIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO**
Descrição	Disponibilizamos há aproximadamente 9 anos apoio pedagógico, em formato de explicações individualizadas, a crianças e jovens provenientes de famílias economicamente vulneráveis acompanhados pelo nosso CCEU, ou encaminhadas pela Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia. Este apoio tem vindo a ser assegurado por pessoas voluntárias que fazem parte da bolsa de voluntariado de S. João da Madeira. Assim, e por considerarmos que não existem no meio respostas a este nível, para quem não tem possibilidade económica de pagar por este serviço, e porque o sucesso e a integração escolar são determinantes para quebrar o ciclo de pobreza e é motor para a igualdade social, considera-se alargar este projeto a um leque mais alargado de crianças e jovens, acrescentando outras vertentes que contribuam ainda mais para este nosso objetivo e que respondam ao crescente aumento de população estrangeira em SJM, que leva à criação de grupos minoritários que

PARA APROVAÇÃO

	necessitam ainda mais deste apoio à integração/inclusão. Com esta aproximação à escola, teremos um conhecimento global e multidimensional da comunidade educativa, detetando as principais problemáticas o que nos permitirá desenhar a médio prazo intervenções focalizadas nos problemas identificados.
Objetivo Geral	Sucesso escolar com vista à diminuição das desigualdades sociais
Metodologia	Apoio pedagógico individual Mediação escola/família Reuniões com elementos da escola Desenvolvimento de novas ações em contexto escolar que permitam mitigar os problemas que forem sendo identificados
Resultados Esperados	Melhoria dos resultados escolares Dar resposta a 80% das solicitações para apoio pedagógico individual Dar resposta a 80% dos pedidos de tutoria 10 crianças e jovens em acompanhamento mensal
Indicadores/Produtos	Classificações escolares Nº de crianças jovens apoiados ao nível pedagógico Nº de crianças em processo de tutoria Nº de contactos com pais Nº de reuniões com elementos da escola
Instrumentos de Avaliação	registo de assiduidade aos apoios registos de contactos/reuniões Grelha de tutorias
População alvo	Crianças e jovens de famílias sócio economicamente vulneráveis em especial aquelas que estiverem numa situação de insucesso escolar e/ou desintegradas/em conflito com a escola ou que sejam provenientes de famílias em situação de exclusão social.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral Uma vez que o apoio é realizado por pessoas voluntárias pode ser realizada, assegurada por estas, em horário pós-laboral
Parcerias	Agrupamentos das escolas Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia SAAS SJM

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**DE ANTENAS LIGADAS (DAL)**
Descrição	A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a

	aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança em idade pré-escolar, abordando temas sociais emergentes, contribua não só para o seu desenvolvimento futuro, mas também para o desenvolvimento social. Tendo o CCEU estatutariamente a preocupação de prevenção primária, tendo sido esta uma preocupação transversal à sua ação ao longo dos anos, e tendo já tido projetos significativos na área da prevenção primária, nomeadamente o Projeto Comum e o projeto Riscos Calculados, ambos direcionados para a prevenção primária das toxicodependências, chega o momento de direcionar, de forma mais estruturada, a atenção para a prevenção. Assim, este projeto visa implementar um programa de prevenção primária da violência aplicado a crianças pequenas, através de programas de multi-sessões em contexto escolar, nomeadamente os que trabalhem a cultura de não violência, a promoção de masculinidades não violentas, a tolerância social a comportamentos violentos associados ao género e a valorização do respeito e da igualdade, dando cumprimento ao objetivo 1.2.2 da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação. Pretende-se a sensibilização das crianças, desconstruindo, através de atividades lúdicas, os estereótipos relativos aos papéis de género e a promoção de uma cultura de afetos e respeito pelo outro. Em paralelo, e tendo em conta uma visão mais sistémica, pretende-se a sensibilização das famílias, desconstruindo estereótipos de género, fornecendo pistas para educar em igualdade e consciencializando para os modelos de comportamento que transmitem e o seu impacto no desenvolvimento das crianças, bem como sessões junto dos educadores/as de infância e auxiliares em Igualdade, nomeadamente entre Mulheres e Homens e em cultura de não violência.
Objetivo Geral	Desenvolver competências interpessoais livres de estereótipos e uma cultura de não violência.
Metodologia	Inscrição do projeto no Programa Educativo Municipal Seleção por parte das escolas para as sessões Desenvolvimento das sessões Avaliação
Resultados Esperados	Implementar um projeto de prevenção por ano letivo que envolva 2 turmas de pré-escolar. (cerca de 36 alunos/as) 1 sessão com os pais/mães das crianças participantes 1 sessão com o/a educador/o e auxiliares que trabalhem diretamente com as crianças participantes
Indicadores/Produtos	Conceção do projeto; Nº de participantes/turmas envolvidas

	Nº de pais/mãe envolvidos Nº de educadores/as e auxiliares.
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças; Questionário aos/às docentes.
População alvo	Alunos/as do pré-escolar de escolas públicas e/ou privadas de S. João da Madeira.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Escolas com ensino pré-escolar concelho Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**PONTO. PARENTAL**
Descrição	O Ponto.Parental nasce de uma necessidade sentida e baseada no trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, junto das famílias acompanhadas no CCEU. A intervenção desenvolvida neste âmbito, até ao momento, baseou-se em projetos de média duração (Projeto Comum, Projeto Riscos Calculados, Projeto Habitus e Projeto Tinta de Limão) ou em intervenções de carácter mais individualizado em contexto de atendimento/acompanhamento social, sendo que o que se pretende com esta atividade é o retomar do trabalho e dos resultados já alcançados, apostando agora na criação de um novo espaço aberto à partilha de experiências, discussão de ideias e reflexão conjunta para pais/mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo; Ser pai/mãe afigura-se como um dos maiores desafios, pelo que o envolvimento num espaço de diálogo, de partilha de experiências e de troca de ideias apoiados/as e orientados/as, encontrando novas respostas e estratégias para melhor gerirem o dia a dia com os seus/suas filhos/as, em vez de se limitarem a seguir a corrente, os modelos que herdaram, ou apenas o seu instinto.
Objetivo Geral	Desenvolver um espaço para pais/mães/educadores/as que funcione como momentos de diálogo e de partilha de experiências e preocupações na área da parentalidade.
Metodologia	Identificação dos/das pais/mães Realização de sessões, individuais ou em grupo, de partilha e troca de experiências, recorrendo à utilização de estratégias de reflexão-

PARA APROVAÇÃO

	ação (estratégias lúdicas, dinâmicas, dramatizações, exercícios de escrita, jogos e debate). Exploração e partilha de uma forma mais prática e mais próxima da realidade que enfrentam no dia a dia com os/as seus/suas filhos/as.
Resultados Esperados	Contribuir para a melhoria do papel de 50 participantes enquanto pais/mães/educadores/as, de forma individual ou coletiva anualmente; Contribuir para o desenvolvimento e reforço de competências pessoais, sociais e parentais dos participantes; Contribuir para que os participantes sejam capazes de encontrar respostas e estratégias para melhor gerirem o relacionamento pais/mães/educadores e filhos no seu dia-a-dia; Contribuir para o fortalecimento de laços afetivos entre pais/mães/educadores e filhos;
Indicadores/Produtos	n.º sessões realizadas; n.º participantes nas sessões; Grau de satisfação e envolvimento demonstrado pelos/as participantes ao longo do projeto;
Instrumentos de Avaliação	questionário de avaliação e satisfação - participantes; grelhas de registos da assiduidade nas sessões; grelha de registo das sessões; escalas de avaliação de desenvolvimento de competências;
População alvo	Pais, mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	A constituir

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da Associação e mobilizar a comunidade
ATIVIDADE/AÇÃO	**POESIA À MESA**
Descrição	Desde a 1.ª edição que a associação participa nesta iniciativa organizada anualmente pela Câmara Municipal de João da Madeira e pela Biblioteca Municipal, e que define com as entidades parcerias a atribuição um/a poeta, que será alvo de homenagem. Cada entidade tem o apoio do curador da iniciativa para trabalhar de forma individualizada e criativamente a apresentação do trabalho final. É nesse processo que temos participado com as diversas oficinas da associação. A atuação dura cerca de 10 minutos e encerra 3 intensos meses de ensaios, onde o cruzamento dos/as vários

	elementos, é suportado por várias parcerias para dar corpo à imaginação do/as nossos/as artistas. A apresentação pública, quase sempre em espaço público é transformado numa peregrinação poética em que cada estação tem o seu momento de atuação. A seguir apareceu a **Poesia na Corda, organizada por nós, há 14 anos,** e que consiste num concurso aberto às pessoas que são convidadas a deixar um poema da sua autoria pendurado numa corda instalada na Praça Luís ribeiro, no centro comercial ou noutro espaço dedicado. E ainda há as escolas EB1 do concelho que concorrem para os mesmos temas. As centenas de poemas a concurso têm dado anualmente uma lista de vencedores/as nas diferentes categorias dos temas. A comunidade envolve-se e nós criamos as condições para que essa participação aconteça de forma democrática, sem censuras. A poesia voa pelas asas dos nossos desejos.
Objetivo Geral	Sensibilizar para a poesia enquanto expressão artística
Metodologia	Reunião de preparação do evento; Definição de modelo de participação e iniciativas; Construção da apresentação;/ensaios Apresentação da encenação poética à comunidade Elaboração do regulamento com a definição dos temas Lançamento do concurso Colocação do material e recolha dos poemas diariamente seleção dos poemas a concurso entrega dos prémios
Resultados Esperados	Envolver cerca de 30 participantes na peregrinação Envolver cerca de 250 poemas
Indicadores/Produtos	nº de participantes; n.º de espectadores. nº de poemas recebidos; n.º de poemas selecionados
Instrumentos de Avaliação	Lista de participantes na elaboração do espetáculo; Poemas recebidos; Relatório de avaliação.
População alvo	Comunidade em geral
Horário	2ª a 6ª feira preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Biblioteca Municipal de S. João da Madeira Outras a constituir

PARA APROVAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**INTEGRAR COM DGRSP**
Descrição	A rede de parcerias desenvolvida ao longo dos 26 anos de existência da associação são fundamentais para um trabalho em prol da comunidade local, afim de encontrar soluções para as necessidades existentes. Esta parceria nasceu dessa interligação, da necessidade de integrar jovens encaminhados/as pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que pelas suas características, poderiam desenvolver o seu trabalho a favor da comunidade em atividades socialmente uteis. Todos os anos têm sido realizadas integrações, com horas variáveis, e que após a definição de um programa é comunicada à técnica de reinserção social que acompanha o processo, e em articulação com a pessoa é concretizada a aplicação da pena.
Objetivo Geral	Promover a integração em contextos socialmente uteis e positivos.
Metodologia	Contacto e pedido de integração da DGRSP Elaboração de um Plano de Integração Integração do jovem nas atividades Avaliação
Resultados Esperados	acolher todas as pessoas identificadas executar todas as horas de cada medida aplicada **integrar 3 jovens/pessoas**
Indicadores/Produtos	Plano de integração Assiduidade Relatório
Instrumentos de Avaliação	registos de assiduidade n. de pessoas integrados n.º de horas executadas
População alvo	Pessoas identificadas pela DPGRS
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral**
Parcerias	Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - DGRSP

EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
Objetivos operacionais	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
ATIVIDADE/AÇÃO	**CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE**
Descrição	A equiparação a associação de carácter juvenil atribuída pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude resulta da verificação do superior interesse das atividades realizadas pela associação em prol da juventude. Fundados com o espírito do associativismo e da promoção da juventude, como vertente base, no desenvolvimento da comunidade e de crescimento sustentável, a integração no Conselho Municipal da Juventude de S. João da Madeira, para além de estratégico e instrumental, é essencialmente para a promoção dos direitos dos/as jovens, isto é, ser a voz da sua voz. O Conselho Municipal de Juventude de S. João da Madeira é um órgão consultivo que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos/as jovens sanjoanenes, na construção de ações e medidas de política de juventude que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. O conselho de juventude é um espaço de participação e interlocução da juventude com o poder público no planejamento e acompanhamento da execução das Políticas Públicas de Juventude – PPJ. Estamos assim fortemente empenhados em manter a nossa representação, participar nas reuniões regulares emissão de pareceres, e promoção dos direitos e interesses da juventude local. **Estamos também por nomeação no Conselho Municipal da Educação**.
Objetivo Geral	Colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social; Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município
Metodologia	Receção das convocatórias e documentação Análise de documentos Apresentação de propostas Reuniões
Resultados Esperados	100% de participação nas reuniões Voz ativa na defesa dos interesses e direitos da juventude loca
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões

	n.º de pareceres n.º de propostas
Instrumentos de Avaliação	Atas das reuniões Plano de ação
População alvo	Juventude local
Horário	A definir
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Associação de Promoção da Juventude – APROJ Associações de estudantes dos agrupamentos de escolas João da Silva Correia, Oliveira Júnior e Serafim Leite Juventudes partidárias
EIXO ESTRATÉGICO	**COMUNIDADE**
Objetivo/S Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**REDE SOCIAL – NÚCLEO EXECUTIVO**
Descrição	A possibilidade de participarmos na vida da Rede Social tem representado, ao longo dos anos, um crescimento bastante significativo no que concerne ao trabalho realizado quer pela associação quer pela resposta social de Centro Comunitário, tendo as pessoas como beneficiárias finais. Conseguimos transmitir quais as necessidades mais prementes da comunidade e contribuir para o desenho dos vários documentos instrumentais e ajudar a que possam refletir os problemas existentes e construir soluções em parceria. Fazendo parte do Nucleo Executivo por eleição direta das restantes entidades do CLAS implica também uma responsabilidade e um trabalho de maior proximidade. Para além do Núcleo Executivo a participação em grupos de trabalho é também um dos fatores diferenciadores para o trabalho que o Centro Comunitário quer e necessita de desenvolver, indo ao encontro dos pressupostos do Guião Técnico da Segurança Social de 2000.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento local e social
Metodologia	Reuniões de trabalho
Resultados Esperados	Diagnóstico Social Plano de Desenvolvimento Social Plano de Ação
Indicadores/Produtos	Diagnóstico social atualizado n. de pareceres emitidos n. de reuniões
Instrumentos de Avaliação	registo de reuniões

	pareceres emitidos
População alvo	Comunidade local
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira Universidade Aberta – CLA S. João da Madeira Segurança Social Entidades pertencentes ao Conselho Local de Ação Social (CLA)

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**GRUPO DE TRABALHO "BANCO DE RECURSOS"**
Descrição	A instituição é entidade parceira do grupo de trabalho Banco de Recursos da Rede Social de S. João da Madeira desde a sua constituição. Este é um espaço de organização quer das campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar Contra a Fome, quer das listagens dos Cabazes de Natal, promovendo assim a articulação entre as diversas entidades parcerias, evitando duplicações e maximizando recursos. Pela sua natureza é estratégico que o CCEU continue a integrar este grupo uma vez que se pretende criar um banco de recursos municipal, que responda às diversas necessidades das pessoas acompanhadas pelas equipas de SAAS e que promova uma maior dignidade e equidade no acesso a bens de diversa natureza.
Objetivo Geral	Monitorizar as solicitações alimentares no concelho; Promover o acesso equitativo aos bens alimentares; Organizar campanhas de alimentos no concelho; Criar um Banco de Recursos Municipal
Metodologia	Participação nas reuniões mediante convocatória previamente recebida; atualizar as listagens de pessoas/famílias beneficiária de apoio alimentar;
Resultados Esperados	Registo atualizado de pessoas com pedido de bens alimentares; Presente em 100% das reuniões do grupo de trabalho; Apoiar 100% das solicitações, em bens alimentares, das situações de vulnerabilidade económica;

Indicadores/Produtos	n. º de reuniões; n.º de pessoas beneficiárias n.º de géneros atribuídos
Instrumentos de Avaliação	Registo de reuniões Atas; Registo dos pedidos Registo das atribuições dos bens alimentares;
População alvo	Pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social ou económica;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Entidades parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira Centro Humanitário da Cruz Vermelha de S. João da Madeira Conferencias de S. Vicente de Paulo Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades
ATIVIDADE/AÇÃO	**CPCJSJM – COMISSÃO ALARGADA E PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA**
Descrição	A Associação, desde 2000, ao abrigo do artigo 17º, alínea j), da lei nº147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, representa as Associações de Jovens na CPCJ de S. João da Madeira, fazendo parte da sua modalidade alargada. Neste âmbito tem colaborado ativamente nos planos de promoção e proteção dos direitos das crianças, participou também ativamente no projeto Tecer a Prevenção, estando atualmente envolvida no projeto Adélia. Enquanto CCEU pretendemos dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, participando no planeamento e execução de ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira.
Objetivo Geral	Promoção dos direitos das crianças e jovens
Metodologia	Participar nas reuniões da modalidade alargada da CPCJ Participar na construção e implementação das ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira Integração nos grupos de trabalho
Resultados Esperados	Participar em todas as reuniões da modalidade alargada Fazer parte de 2 grupos de trabalho

Indicadores/Produtos	nº de reuniões nº de grupos de trabalho em que nos envolvemos nº de reuniões de grupos de trabalho
Instrumentos de Avaliação	Registos das reuniões Avaliação anual do plano
População alvo	Crianças e jovens do Concelho Comunidade em Geral
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral Mediante as atividades pode ser executado pós-laboral
Parcerias	CPCJ de S. João da Madeira Entidades de acordo com a legislação em vigor e que fazem parte da sua Modalidade Alargada

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**NPSISA – NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL SEM ABRIGO**
Descrição	A instituição é entidade parceira do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de S. João da Madeira (NPISA) desde 2021 ano da criação e da implementação. Mensalmente, em sede de reunião, é analisado o fenómeno na cidade e é feita a monitorização do mesmo. O sentido desta parceria vem ao encontro do esforço em concertar sinergias e esforços para que de forma integrada e em rede, a pessoa em situação sem abrigo seja ajudada nas suas várias dimensões.
Objetivo Geral	Monitorizar o fenómeno da pessoa sem abrigo no concelho; Promover a integração das pessoas em situação de sem-abrigo; Ser rede de suporte e recursos ao NPISA do concelho;
Metodologia	Participação nas reuniões mediante convocatória previamente recebida; Envio mensal dos registos de pessoa em situação de sem abrigo registados na instituição; Articulação com os projetos do meio direcionados para as pessoas em situação de sem abrigo;
Resultados Esperados	Mapear e ter atualizado o registo de pessoas em situação de sem abrigo no concelho; Estar presente em todas as reuniões de NPISA;

Indicadores/Produtos	n. º de reuniões; n.º de PSSA sinalizadas;
Instrumentos de Avaliação	registo de reuniões e respetivas atas; registo dos mapas enviados;
População alvo	Pessoas em situação de sem abrigo – PSSA;
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral**
Entidades parceiras	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO	**POPULAÇÃO VULNERÁVEL**
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME**
Descrição	O apoio alimentar do CCEU foi sempre uma vertente fundamental no apoio às famílias. O organizar campanhas de alimentos locais ainda se realizou durante alguns anos até percebermos, em termos da Rede Social e com a constituição do Banco de Recursos, que o caminho seria deixarmos as campanhas locais e potenciar os recursos existentes, assim surge a ligação ao Banco Alimentar, como rede comunitária complementar ao nosso trabalho. A instituição realiza a candidatura anual ao Banco Alimentar Contra da Fome de Aveiro, para ser beneficiária dos alimentos recolhidos nas campanhas nacionais. Os alimentos são concentrados em Aveiro e a CMSJM assegura o transporte. Pode ainda existir a entrega pontual de alimentos que são doados ao Banco Alimentar. Este recurso, apesar de não responder à totalidade das necessidades alimentares, do apoio prestado, sem dúvida que suporta um apoio fundamental às famílias económica e socialmente veneráveis. A manutenção desta parceria, permite que anualmente dezenas de pessoas tenham o apoio em géneros alimentares.
Objetivo Geral	Apoio alimentar a famílias economicamente e socialmente vulneráveis.
Metodologia	Identificação das famílias beneficiárias Elaboração anual da candidatura Participação nas campanhas de recolha de alimentos

	Identificação das pessoas voluntárias e distribuição turnos Idas às escolas para sensibilizar alunos/as para a campanha Realização das campanhas nas superfícies comercial Levantamentos dos géneros alimentares Distribuição às famílias
Resultados Esperados	Distribuição de 100% dos alimentos recebidos Apoio a todas as famílias identificadas como beneficiárias
Indicadores/Produtos	n.º de campanhas realizadas n.º de géneros alimentares recebidos n.º de agregados beneficiários n.º total de beneficiários/as nº de pessoas voluntárias
Instrumentos de Avaliação	Candidatura; Ficha de registo da entrega dos alimentos às pessoas Questionário avaliação pessoas voluntárias
População alvo	Agregados encaminhados pelo SAAS Agregados encaminhados por outros serviços locais.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Banco Alimentar Contra a Fome – Aveiro Câmara Municipal de S. João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE	**PARTY SLEEP REPEAT**
Descrição	Através da parceria com a Associação Luis Lima, a *Party Sleep Repeat* (PSR) aparece como resultado de uma homenagem, de um grupo de pessoas, a um jovem com forte ligação às atividades musicais da instituição, perpetuando assim a sua imagem na comunidade. Trata-se de um evento cultural desde 2015, que se constitui na base, por um festival de música, mas que promove a criação artística em diferentes áreas de intervenção, e com uma forte vertente solidária. Iniciámos como entidade promotora e depois como parceira, na gestão do voluntariado, apoio na bilheteira e na logística de apoio à organização. O CCEU e a Liga Portuguesa Contra o Cancro têm beneficiado dessa solidariedade. A verba recebida é totalmente canalizada para a Campanha Apadrinhe Esta ideia, permitindo a aquisição de géneros

	alimentares, apoios na área da saúde, habitação, educação e cultura. A manutenção desta ação é fundamental para a persecução dos objetivos do CCEU, promoção do acesso à cultura aos jovens, promoção do voluntariado e do associativismo e garantia de acesso aos direitos humanos e constituintes fundamentais, e como resposta complementar as SAAS.
Objetivo Geral	Garantir o acesso a produtos alimentares e outros apoios às famílias económica e socialmente vulneráveis
Metodologia	Reuniões previas de preparação Assinatura de protocolo de parceria anual Recrutamento de pessoas voluntarias Apoio da organização do evento nas áreas acordadas Definição dos turnos e equipas para o evento Atribuição de escalas e tarefas às pessoas voluntárias Realização da atividade Avaliação
Resultados Esperados	Manutenção da capacidade de apoio às famílias económica e socialmente vulneráveis
Indicadores/Produtos	valor angariado n.º de géneros adquiridos; n.º de outros apoios atribuídos n.º famílias apoiadas e composição do AF n.º de pessoas voluntárias integradas n.º de horas de voluntariado
Instrumentos de Avaliação	Listagem das famílias apoiadas por área Listas individuais dos apoios atribuídos Registo das horas das pessoas voluntárias Reunião de avaliação Relatório de avaliação
População alvo	Agregados de CCEU; Agregados apoiados e encaminhados por outros serviços locais.
Horário/data	preparação em horário laboral execução em horário pós laboral
Parcerias	Associação Cultural Luís Lima Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva *Creative Factory* Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, (ou próximo ou direto – estivemos também a discutir estes termos) contribuindo para a redução das desigualdades sociais

Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construíndo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**CAMPANHA APADRINHE ESTA IDEIA**
Descrição	A Campanha Apadrinhe Esta Ideia pretendeu inicialmente responder a uma necessidade do CCEU de melhorar a diversidade dos géneros alimentares atribuídos às famílias apoiadas e do aumento das situações em acompanhamento. Os recursos próprios não eram nem são suficientes para tentar responder da melhor forma às necessidades e pedidos. Assim a campanha progrediu abarcar outras necessidades, nomeadamente o acesso à cultura, que é sempre um bem escasso que nós queremos democratizar. Os/as padrinhos/madrinhas, empresas ou pessoas em nome individual, definem o valor mensal e a tipologia de família que querem apoiar. É uma campanha que, além desde instrumento, se desdobra noutros momentos também eles de angariação de receitas para o apoio às famílias, como é o caso da PRS, a Campanha de IRS ou o Jantar de Solidariedade.
Objetivo Geral	Colmatar necessidades especificas das famílias
Metodologia	Divulgação através de cartaz e desdobrável; Apresentação presencial do CCEU ás empresas; Divulgação na comunicação social, redes sociais, site institucional, espaços públicos; Feedback aos doadores do apoio dado; Avaliação anual da campanha.
Resultados Esperados	3 empresas doadoras angariadas 5 doadores/as particulares angariados/as 24 agregados familiares apoiados/ano comunicação da campanha.
Indicadores/Produtos	n.º de empresas doadoras; n.º de pessoas dadoras; n.º necessidades colmatadas; n.º de pessoas apoiadas; n.º de comunicações efetuadas aos doadores/as
Instrumentos de Avaliação	Registo dos valores recebidos por doador/a Lista de alimentos adquiridos Lista de alimentos distribuídos; Lista de agregados apoiados.
População alvo	Comunidade em geral e empresas.
Horário	**2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral**
Parcerias	Empresas doadoras

	Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas; Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Melhorar o planeamento das atividades, para maximizar a sua rentabilidade; Sensibilizar a comunidade para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade
ATIVIDADE/AÇÃO	**JANTAR SOLIDARIEDADE**
Descrição	O Jantar de Solidariedade realizado desde 2010, é um momento de convívio e visa promover e reforçar relações entre a instituição e a comunidade local. Já decorreu em diversos locais, deu palco a jovens talentos locais na área da música, dança, *stand up comedy*, teatro, circo, e permite a participação de algumas das oficinas desenvolvidas pela associação. É também um momento de angariação de fundos, contribuindo assim para a sustentabilidade institucional e em particular para a Campanha Apadrinhe Esta Ideia.
Objetivo Geral	Promover a instituição e reforçar laços com a comunidade.
Metodologia	Definição do local, condições e programa; Convites; Divulgação da iniciativa; Realização do jantar; Avaliação.
Resultados Esperados	210 participantes; 15 empresas doadoras Aumentar o valor angariado relativamente ao ano anterior
Indicadores/Produtos	n.º de participantes; valor angariado
Instrumentos de Avaliação	Lista de participantes; n.º de doadores; Relatório final; Registo Fotográfico.
População alvo	Órgãos sociais e colaboradores/as; associados/as; participantes das oficinas, empresas; representantes institucionais; voluntário/as e outras pessoas ligadas à instituição.
Data/Horário	29 de novembro 2ª a 6ª feira preparação horário laboral

PARA APROVAÇÃO

	Execução em horário pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva *Creative Factory* Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/S Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções *(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)*
ATIVIDADE/AÇÃO	**FRUTA SOCIAL**
Descrição	A associação apresentou um projeto ao orçamento participativo da Junta de Freguesia de S. João da Madeira (OP) em 2016. O projeto, Fruta Social, visava recolher, selecionar e distribuir, por quem precisa, a fruta que não é colhida, nos quintais das pessoas, com apoio de pessoas voluntário(a)s devidamente selecionado(a)s e formado(a)s. Após votação da comunidade foi o projeto vencedor e conforme regulamento ficou da responsabilidade da junta de freguesia a sua concretização. O projeto visava, e visa, a reconversão dos excedentes noutros produtos (nomeadamente compotas), um saco ecológico para apoio nas entregas, e incluída a dinamização de uma série de parcerias para apoiar nas diversas fases de implementação do projeto. Após interregno a Junta voltou a dinamizar o projeto beneficiando as famílias com fruta e legumes. Este projeto que o CCEU irá continuar a apoiar, quer na identificação de beneficiários/as e doadores/as, quer no encaminhamento de pessoas voluntárias para o apoio na recolha, é estratégico e tem um enorme potencial de crescimento e de resposta às solicitações das equipas de SAAS. A Fruta Social, é sustentável, é criativa e empreendedora.
Objetivo Geral	Combater o desperdício alimentar; Estimular o consumo sustentável; Promover a igualdade de oportunidades; Promover o acesso à Alimentação, enquanto Direito Humano Promover uma saúde de qualidade. Incrementar uma cidadania ativa através do voluntariado
Metodologia	Apoio da identificação de doadores/as Identificação das pessoas beneficiárias

	Contacto com as pessoas voluntárias Apoio na realização da distribuição da fruta doada Apoio na divulgação do projeto Registo dos géneros distribuídos
Resultados Esperados	100% da fruta recebida entregue 100% das pessoas voluntárias necessárias encaminhadas 5 pessoas/mês apoiadas
Indicadores/Produtos	n.º de entregas à associação n.º de entregas às pessoas n.º de agregados beneficiários n.º de pessoas voluntárias integradas n.º de horas de voluntariado n. de doadores/as
Instrumentos de Avaliação	Grelha de registo de entrega aos agregados Listagem de pessoas voluntárias
População alvo	Doadores/as Pessoas voluntárias Agregados beneficiários Comunidade em geral
Horário	**2**.ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral Pode existir necessidade e pós-laboral mediante disponibilidade das pessoas beneficiárias
Parcerias	Junta de Freguesia de S. João da Madeira Outras a constituir

PARA APROVAÇÃO

CRONOGRAMA

WWW.ECOSURBANOS.PT

CRONOGRAMA

1. ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Comemorações Aniversário												
SITE ECOS URBANOS												
REDES SOCIAIS												
NEWSLETTER												
Ações de Formação												
Campanha IRS												
Campanha ATULIZA-TE												
Candidaturas a programas locais, nacionais e comunitários												
Campanha Ecos de Futuro												
Campanha Ecos Digitais												
Cidade no Jardim												
Participar em ações de formação												
Reuniões e atividades team building												
EAPN Portugal – Delegação de Aveiro												
Federação de Associações Juvenis do Distrito de Aveiro												
Diagnóstico Organizacional												

2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – EQUIPA ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração dos processos-chave da resposta de SAAS												
SAAS												
Atribuição de prestações de carácter eventual												
Contratualização no âmbito da intervenção social												
Articulação com diferentes serviços												

3. APARTAMENTO DE AUTOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Futuro em Mosaico												
Ecoando Emoções												
Capacita 360º												
Saúde em (Eco)ação												
Mapa EFE												
Vincu(Lar):												
Hora H												

4. CENTRO COMUNITÁRIO ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apoio Alimentar												
Banco de Roupa, material e equipamento diverso												
Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas												
Cultura Conjunta												
Cultura para Todos/as												
Verão nos Ecos – julho												
Verão nos Ecos – Agosto												
Oficina de Dança Criativa												
Oficina de Defesa Pessoal												
Oficina de Música												
Oficina de Expressões												
Oficina de Emoções												
Cabazes de Natal												
Festa Centro Comunitário												
Cartas ao Pai Natal												
Lugares de Encontro												
(H)Á Mão												
+ Justiça												
Gabinete Ideias Primas												
Apoio ao/à Jovem - Informação, Acessibilidade e Direitos												
Mediação Jovem/Autarquia de Bairro												
Conversas com Eco												
FamiliArte												
Oficina de Artistas												
ALINHA-TE - Integração de jovens com medida de suspensão Escolar												
Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira												
Semana da Juventude												
Saber +												
Espaço Emprego +												
Estágios Curriculares												
MAPA – Mediação e Apoio Pedagógico												
DE ANTENAS LIGADAS (DAL)												
Ponto. Parental												
Poesia à Mesa												
Integrar com DGRSP												
Conselho Municipal de Juventude												
Rede Social – Núcleo Executivo												
Grupo de Trabalho “Banco de Recursos”												
CPCJSJM – Comissão Alargada e Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança												
NPSISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Social Sem Abrigo												
Banco Alimentar Contra a Fome												
Party Sleep Repeat												
Campanha Apadrinhe Esta Ideia												
Jantar Solidariedade												
Fruta Social												

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
ECOS URBANOS®

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2024

WWW.ECOSURBANOS.PT

ORÇAMENTO PREVISIONAL

PARA APROVAÇÃO

Plano de Ação e Orçamento Previsional de 2024, aprovado por _____, na Assembleia Geral Ordinária de xx de dezembro de 2023, realizado pelas xxh xxm, na sede da Associação, sita na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira

S. João da Madeira, xx de dezembro 2023

_____

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral - Paulo César Lima Cavaleiro

_____

A Presidente da Direcção - Ana Rita Pinho Pereira

_____

O Presidente do Conselho Fiscal - Luís Quintino dos Santos Lima

PARA APROVAÇÃO